

PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIV – Nº 103 – Março-Abril/2001

www.pucrs.br/pucinformacao

PUCRS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO SUL


Campus, um lugar
dinâmico e acolhedor



PUCRS concede título de Doutor *Honoris Causa*

Carlos Reis, professor da Universidade de Coimbra (Portugal) e diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa, recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* pela PUCRS. É a terceira vez em 60 anos que a distinção foi indicada pela Faculdade


PUCRS e a Universidade de Coimbra e, como sou açoriano, recebê-lo em Porto Alegre é muito significativo para mim”, afirmou o homenageado.

Carlos Reis é um reconhecido pesquisador na área das letras, autor de 25 livros e 80 ensaios e artigos. O título foi entregue pelo Reitor Norberto Rauch. Durante sua permanência em Porto Alegre, Reis também participou como palestrante da *Jornada Internacional de Estudos Queirosianos* e visitou a exposição *Eça de Queirós e a Criação Literária*, eventos promovidos pelo curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade, Biblioteca Nacional de Lisboa e Comissão de Comemoração do Centenário da Morte de Eça de Queirós. 

de Letras da Universidade. Anteriormente foram agraciados o poeta gaúcho Mario Quintana e o escritor espanhol Camilo Cela. “Este título confirma o forte intercâmbio entre a

Homenagem a colaboradores

A medalha Irmão Afonso, homenagem da PUCRS a colaboradores que completaram 25 anos de serviços prestados à Universidade, foi entregue pelo Reitor Norberto Rauch a 41 funcionários. O diretor da Divisão de

Obras, arquiteto Henrique Rocha, agradeceu em nome dos agraciados. Depois da cerimônia, os homenageados confraternizaram durante jantar oferecido pela Reitoria no Restaurante Panorama. 

AGRACIADOS COM A MEDALHA IRMÃO AFONSO

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

- Neli Fornari Colombo
- Núncia Santoro de Constantino
- Reinholdo Ullmann

Faculdade de Letras

- Dileta Silveira Martins
- Jorge Campos da Costa
- Luiz Antonio de Assis Brasil e Silva
- Leci Borges Barbisan
- Marina Tazón Volpi

Faculdade de Educação

- Helena Sporleder Cortes
- Maria Emilia Engers

Faculdade de Psicologia

- Denise Hausen

Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

- Telmo Grillo
- Vicente Pessato Netto

Faculdade de Direito

- Helmut Weidmann

Faculdade de Biociências

- César Mazzillo
- Genecí D'Ávila
- Gervásio Carvalho

Faculdade de Medicina

- Luiz Telmo Vargas
- Manoel Pitrez Filho
- Sérgio Moussalle

Faculdade de Matemática

- Beatriz Russo
- Brasília Cirillo da Silva
- Ingeborg Hassmann
- José Binfaré Neto
- Lizete Touguinha
- Rosendo Marcon
- Vera Lúcia Lupinacci
- Vera Regina Campezzatto

Faculdade de Física

- Maria Emilia Bernasiuk

Faculdade de Química

- Inês Jotz da Costa
- Mateus Antonio Andrade
- Rejane Azambuja

Faculdade de Engenharia

- Jorge Guedes Silveira
- Juares Correa

Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia

- Amilton Vallandro Marçal

Faculdade de Administração, Contabilidade e Informática

- Valdir Monteiro Rios

Biblioteca Central Irmão José Otão

- Jane dos Santos Rodrigues

Centro de Processamento de Dados

- Adão Soares da Silva

Prefeitura Universitária

- Ligia Pires

Videopuc

- Ubirajara Ferreira

Divisão de Obras

- Henrique Rocha

Pelo Campus



PUCRS

Expediente

Reitor: Norberto Francisco Rauch • Vice-Reitor: Joaquim Clotet • Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor da PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • Editora Executiva: Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • Repórteres: Ana Paula Acauan – Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • Arquivo Fotográfico: Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088 • Circulação: Mirela Vieira da Cunha Carvalho • Documentação: Lauro Dias • Estagiários: Rodrigo Ojeda e Angela Vencato • Relações Públicas: Sandra Becker • Fotografia: Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • Revisão: José Renato Schmaedecke • Projeto gráfico: L3 Design – Fone: (51) 342-4938 • Impressão: Epecê-Gráfica – Fone: (51) 339-1308 • PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 320-3503 – Fax: (51) 320-3603 – E-mail: ascom@pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Home page da PUCRS Informação: www.pucrs.br/pucinformacao – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

Traçado o perfil dos vestibulandos




Pelo Campus

Candidatos responderam um questionário socioeconômico - cultural

Jovem, solteiro, residente em Porto Alegre e às vésperas do primeiro curso de graduação. Gosta de *rock* e MPB, domina o computador, desloca-se de ônibus e atualiza-se lendo jornais. Esse é o perfil da maioria dos candidatos ao Concurso Vestibular da PUCRS de janeiro e julho de 2000. Os dados foram obtidos por um questionário socioeconômico-cultural, elaborado pelo Setor de Vestibulares da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade e respondido por 15.725 estudantes. "A pesquisa será utilizada como fonte para vários tipos de estudos", afirma o Pró-Reitor Adjunto, Antonio Carlos Jardim.

Do total de inscritos, 51,9% são mulheres. Boa parte deles tem entre 17 e 19 anos e conclui

o Ensino Médio, cursado predominante em escolas particulares. Mais da metade frequenta curso pré-vestibular. Na opinião de cerca de 76%, o principal fator de sucesso no concurso é determinado por muito estudo.

A expectativa de quase 70% dos candidatos em relação ao curso universitário é de buscar formação profissional, seguida pela intenção de melhorar o nível de instrução e de cultura geral. A carreira é escolhida levando em conta as aptidões e a realização pessoal. Cerca de 52% optaram pelo vestibular da PUCRS porque a consideram uma boa universidade, sobre a qual obtiveram informações, principalmente, por conhecidos e amigos, alunos da instituição. 

CARACTERÍSTICAS DOS CANDIDATOS



Dois terços não exercem atividade remunerada, tendo seus gastos inteiramente financiados pela família ou outras pessoas.



A renda familiar predominante (mais de 16%) está acima de R\$ 5.444, seguida por mais de 12% que se situa na faixa de R\$ 2.721 a R\$ 4.080, e por cerca de 12% que recebe entre R\$ 1.361 a R\$ 2.040. Em torno de 20% não sabe ou não quis informar.



Cerca de 40% dos estudantes têm pais com curso superior e pós-graduação.



A maioria atualiza-se por meio de jornais e TV aberta, assistindo, em média, até duas horas diárias. Prefere noticiários, programas culturais e filmes.



Em relação ao curso que pretendem seguir, cerca de 46% têm certeza quanto à área escolhida.



A maior parte dos vestibulandos (77,61%) mora em Porto Alegre, 9% são da Região Metropolitana e 9,45% residem em outras cidades.



Cerca de 70% têm computador em casa, sendo que 52,27% estão conectados à Internet e 25,68% não têm acesso à rede em nenhum local.



Mais de 50% domina razoavelmente uma língua estrangeira. Cerca de 11% revela conhecer dois ou mais idiomas.



Aproximadamente 60% dos alunos utilizam ônibus, lotação e metrô (Trensurb) como meios de transporte e cerca de 36% deslocam-se em carro próprio ou da família.

PUCRS tem infra-estrutura de cidade



Capa

Inscrições de 5 a 10 de março, em segunda chamada, na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40. Informações pelo telefone (51) 320-3506

Quando a PUCRS começou a ser transferida do Colégio Rosário para o terreno junto ao Colégio Champagnat, há mais de 40 anos, não existia a Avenida Ipiranga e o bairro Partenon parecia fora dos limites de Porto Alegre. A capital gaúcha cresceu e a Universidade não está mais isolada. Com a agitação do trânsito e as facilidades encontradas no Campus Central, no entanto, alunos, professores e funcionários passam o dia usufruindo dos serviços oferecidos. Não é preciso se deslocar para fazer compras, aprender a dirigir, ir ao psicólogo ou apreciar obras de arte. "Hoje estamos bem localizados, no centro geográfico da cidade e, ao mesmo tempo, tudo está aqui", comemora Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria e co-autor do livro História da PUCRS.

tido prático, quem vive o dia-a-dia da PUCRS ou está de passagem encontra lojas, livrarias, farmácia, agência de correios, bancos e salão de beleza no Centro de Eventos (prédio 41). O espaço tem sido inclusive palco para grandes acontecimentos, fóruns, congressos e feiras.

Além da infra-estrutura para sediar eventos, a PUCRS promove projetos abertos à comunidade. A Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) oferece periodicamente cursos em áreas diversas, como idiomas (italiano, português para estrangeiros, português para falantes de espanhol e japonês) e artes. "Em 2001 incentivaremos não só atividades de extensão ministradas por professores da Universidade, mas também traremos profissionais conceituados no mercado", anuncia o Pró-Reitor Paulo Franco. Outra proposta da PROEX é estimular a arte e a cultura no Campus, bem como iniciativas voltadas para a terceira idade.

Um exemplo, desde o segundo semestre de 2000, é o **PUCRS Plus Sênior**, em que pessoas acima de 60 anos têm 20% de desconto. Assim como no **PUCRS Plus**, pode-se frequentar disciplinas de graduação e de pós-graduação na modalidade de extensão. Os pré-requisitos são o certificado de conclusão do Ensino Médio e diploma de Ensino Superior, em caso de exigência por parte de alguns programas. Vale tanto para jovens em dúvida na escolha da profissão quanto para quem está inserido no mercado e busca aperfeiçoamento.

Interessados também em educação continuada podem participar das aulas a distância pela PUCRS Virtual. Vários municípios do Rio Grande do Sul contam com salas equipadas para o recebimento, via satélite, de videoconferências e teleconferências. Neste semestre os cursos de extensão e de especialização começarão em abril. A partir de maio, os recursos de educação a distância estarão à



Alunos usufruem dos serviços



Recantos verdes atraem os estudantes



**Biblioteca
Central oferece
182 mil títulos**

disposição de escolas maristas do Estado e do Distrito Federal. Será inaugurado o Teleformar, Programa de Formação Marista, organizado pela União Brasileira de Educação e Assistência, mantenedora da PUCRS.

Apesar da moderna tecnologia, um centro de ensino não se mantém sem livros. A Biblioteca Central Irmão José Otão cobre todas as áreas do conhecimento. A consulta é aberta à comunidade, mas o empréstimo domiciliar é permitido apenas para integrantes da Universidade. Documentos que não existem na Biblioteca Central também podem ser acessíveis aos usuários pelo empréstimo entre bibliotecas de Porto Alegre e região metropolitana. Há ainda a comutação bibliográfica, que consiste na localização, busca e troca eletrônica de material bibliográfico não disponível no acervo. Outra alternativa é a pesquisa em bases de dados *online* e em CD-ROM a uma coleção de mais de 8 mil títulos de periódicos, com a recuperação de resumos e textos na íntegra.

Para contribuir com a formação profissional dos estudantes, unidades universitárias constituíram serviços que possibilitam sua prática e integram a PUCRS à comunidade. O Ambulatório de Psiquiatria do Hospital São Lucas presta atendimentos de psicoterapia em geral e relacionados à dependência química e transtornos afetivos e de ansiedade. Os valores são cobrados abaixo do mercado. Pessoas de todas as faixas etárias podem procurar o Serviço de Atendimento Psicológico, pagando conforme a renda familiar. A primeira consulta é gratuita. A Faculdade de Odontologia realiza procedimentos dirigidos à população. Somente o custo do material utilizado é repassado aos pacientes. As vagas para 2001 foram preenchidas. Já o Direito mantém o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita.

Um espaço de convivência é encontrado no Centro de Pastoral, no prédio 17. Acon-

selhamento espiritual, reunião de grupos religiosos, preparação aos sacramentos de iniciação cristã e retiros semestrais destacam-se entre as suas atribuições. Aos novos alunos são direcionadas atividades no Stand Calouros (prédio 11), que visa a uma mudança na cultura do trote. Palestras sobre auto-estima e drogodependência ocorrem pelo Projeto Ola, promovido pelo Programa Vida com Qualidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

O novo **Programa de Bolsa Licenciatura** oferece abatimento de 30% no curso de Educação Física e de 40% nos demais. O Programa de Crédito Educativo da PUCRS cobre 50% do valor das mensalidades, exceto a primeira. Os acadêmicos de Ciências Aeronáuticas têm o Proar, que financia até 80% das mensalidades.

Os alunos de graduação contam com o Seguro Educacional, sem qualquer despesa extra. Cobre situações de perda de emprego, falecimento do responsável pelo pagamento do curso ou acidente no percurso para a PUCRS, entre outros. Para usufruir dos benefícios é indispensável preencher o cartão-proposta, entregue ao calouro na sua primeira matrícula. Informações complementares no Setor Financeiro Acadêmico, sala 107 do prédio 1.

Inclui os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Teologia

**Centro de Pastoral
é um espaço de
convivência**



SERVIÇOS ABERTOS À COMUNIDADE

Confira as atividades que podem ser realizadas no Campus Central da PUCRS nas áreas acadêmica, cultural, do direito e da saúde

ALIMENTAÇÃO

Almoço de segunda-feira a sábado:
Restaurante Universitário: bufê livre
Prédio 3

Restaurante Panorama: bufê executivo com estações de culinária japonesa e italiana e buffet de sobremesas
Prédio 41 – 3º andar

Cantina da PUCRS: bufê livre, incluindo pratos da culinária chinesa e bufê de sobremesas
Prédio 19

Almoço de segunda a sexta-feira:

Ponto Onze: bufê a quilo
Prédio 11

VAGAS ESTACIONAMENTO

Prédio 41 (cobertas): **450**
Via Rua Nelson Brochado (descobertas): **1.122**
Hospital São Lucas (descobertas): **850**

PROGRAMA DE CRÉDITO EDUCATIVO DA PUCRS (Credpuc)

Inscrições de 4 a 24 de abril
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, sala 109 do prédio 1
Fone: (51) 320-3508 e e-mail: prac@pucrs.br

BIBLIOTECA CENTRAL IRMÃO JOSÉ OTÃO

Prédio 16, com centros de estudos na Faculdade de Medicina (junto ao Hospital São Lucas), no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (prédio 30)

e no Campus Zona Norte (Av. Baltazar de Oliveira Garcia).

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.

Consulta, reserva e controle de empréstimos pela Internet:

verum.pucrs.br: 4505/
ALEPH

Renovação de empréstimos:
(51) 320-3585.
Informações (51) 320-3544 ou pelo e-mail: bceadm@pucrs.br



Ginástica para crianças no Centro Desportivo

INSTITUTO DE CULTURA MUSICAL

Coral da PUCRS
Coral Experimental (não exige prática e o teste musical é menos exigente)
Inscrições abertas durante o mês de março, a partir do dia 10
Prédio 2 (Salão de Atos)
Fone: (51) 320-3582 e e-mail: insmusic@pucrs.br

CELEBRAÇÃO DE MISSAS

Segunda a sexta-feira, 18h30min
Igreja Universitária Cristo Mestre

CENTRO DESPORTIVO

Ginástica geral, ginástica olímpica para crianças, capoeira, kempô e ioga
Fone: (51) 320-3622

AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA

Marcação de consultas
Fone: (51) 320-3000, ramal 2138

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Marcação de consultas
Fone: (51) 320-3561

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA

Dirigido à população de Porto Alegre com renda inferior a dois salários mínimos
Fone: (51) 320-3532

POSTO DO 4º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

Pequenas causas, no valor de até 20 salários mínimos, sem advogado; e de 20 a 40, com advogado
Fone: (51) 320-3520

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DA FUNDAÇÃO IRMÃO JOSÉ OTÃO

Curso teórico-prático para a primeira habilitação, renovação da carteira nacional de habilitação e reciclagem para infratores
Fone (51) 320-3500, ramal 4130 ou (51) 339-1692 e e-mail: rs008483@pro.via-rs.com.br

Capa

Bares e restaurantes oferecem lanches e almoço



Reitoria Rauch e administração superior tomam posse

O Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Norberto Rauch, e o Vice-Reitor, Joaquim Clotet, tomaram posse em dezembro para um novo período administrativo de quatro anos. Rauch foi reconduzido ao cargo pelo Conselho da União Brasileira de Educação e Assistência, entidade mantenedora da PUCRS. A solenidade foi presidida pelo Chanceler da Instituição, Dom Altamiro Rossato, Arcebispo de Porto Alegre. Depois da cerimônia de posse, o Reitor nomeou os integrantes da administração superior da Universidade.



Rauch e Clotet foram reconduzidos ao cargo



Pró-reitores e diretores na cerimônia de posse

- Chanceler
Dom Altamiro Rossato
- Reitor
Norberto Rauch
- Vice-Reitor
Joaquim Clotet
- Chefe do Gabinete da Reitoria
Paulo Galia
- Pró-Reitor de Administração
Antonio Bianchi
- Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Solange Medina Ketzner
- Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação
Antonio Carlos Jardim
- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Urbano Zilles
- Pró-Reitor de Extensão Universitária
Paulo Franco
- Pró-Reitora de Assuntos Comunitários
Helena Willhelm de Oliveira
- Diretora Geral do Campus II - Uruguaiiana
Maria de Lourdes Souza Villela
- Diretora do Campus Zona Norte
Iára Pereira Claudio
- Assessoria Jurídica
Coordenador: Roque Bregalda
- Assessoria de Comunicação Social
Coordenador:
Carlos Alberto Carvalho
- Assessoria da Reitoria
Elvo Clemente
Armando Bortolini
Francisco Jardim
José Renato Schmaedecke
Mainar Longhi

DIRETORES DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Thadeu Weber
 - Faculdade de Teologia
Geraldo Hackmann
 - Faculdade de Letras
Helenita Franco
 - Faculdade de Educação
Maria Waleska Cruz
 - Faculdade de Psicologia
Celito Mengarda
 - Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia
Jorge Alberto Franzoni
 - Faculdade de Direito
Attila Sá D'Oliveira
 - Faculdade de Comunicação Social
Jerônimo Braga
 - Faculdade de Serviço Social
Jairo Melo Araújo
 - Faculdade de Biociências
Clarice Carvalho
 - Faculdade de Odontologia
Raphael Loro
 - Faculdade de Medicina
Luiz Carlos Bodanese
 - Faculdade de Farmácia
Sérgio Lamb
 - Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia
Beatriz Ojeda
 - Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto
Francisco Camargo Netto
 - Faculdade de Matemática
Alaydes Bianchi
 - Faculdade de Física
Maria Emilia Bernasiuk
 - Faculdade de Química
Assis Piccini
 - Faculdade de Informática
Vera Lúcia Lima
 - Faculdade de Engenharia
Eduardo Giugliani
 - Faculdade de Ciências Aeronáuticas
Maria Regina Xausa
 - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Ivan Mizoguchi
- CAMPUS II - URUGUAIANA**
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Maria de Lourdes Villela
 - Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia
Amilton Marçal
 - Faculdade de Administração, Contabilidade e Informática
Cleiton Tambellini Borges
 - Faculdade de Direito
Roberto Duro Gick



DENIS DOCKHORN

Professor da Faculdade de Odontologia

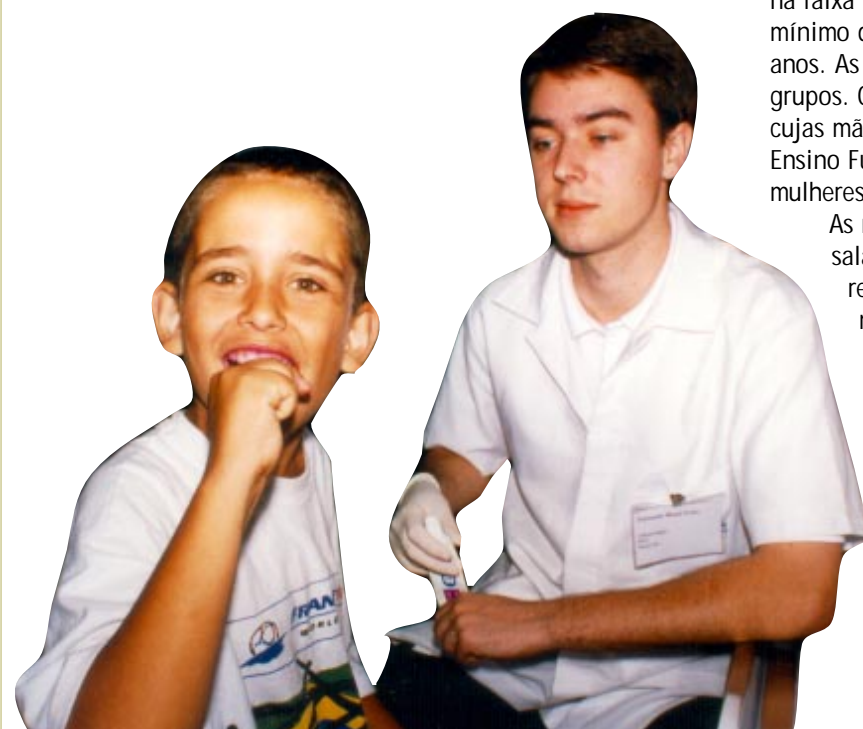
Nível escolar das mães influencia saúde bucal dos filhos

Dados do Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) mostram que o grau de instrução das mães é um importante fator para se conhecer as condições sociais e de informação familiar. Estudo desenvolvido pelo professor da Faculdade de Odontologia da PUCRS Denis Carvalho Dockhorn constatou que também há uma relação entre o nível de escolaridade das mães e a saúde bucal de seus filhos.

A dissertação *Escolaridade, Condições sócio-Econômicas e Saúde bucal – Relação entre Mães e Filhos*, defendida no curso de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade, revela aspectos de escolaridade, condições de moradia, acesso a produtos e hábitos de higiene bucal, além de renda familiar e *per capita*.

O pesquisador selecionou 30 moradoras da Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre, na faixa etária de 18 a 25 anos, com no mínimo dois filhos na faixa etária entre 1 e 6 anos. As 60 crianças foram divididas em dois grupos. O primeiro, composto por 30 crianças, cujas mães têm formação até a 4ª série do Ensino Fundamental, e o outro formado por mulheres com instrução entre a 5ª e a 8ª série.

As mães do segundo grupo recebem um salário superior (cerca de R\$ 244,67) em relação às outras com remuneração média de R\$ 155,20. Apesar de não serem muito significativas, a pesquisa mostra pequenas diferenças de hábitos entre os dois grupos, como a forma de procura por assistência odontológica, consumo de material de higiene bucal e número de escovações diárias. "A atenção à saúde bucal deve ser entendida como questão social e instrumento de transformação dentro da sociedade", conclui Dockhorn.



Oficinas proporcionam aprendizado aos professores



**CÁRMEN
AZAMBUJA**

Professora da
Faculdade de
Matemática

A forma como se ensina matemática nas escolas tem ocasionado discussões e mudança de postura entre os professores. A dissertação *Oficinas Pedagógicas de Matemática da PUCRS: contribuições à prática de professores de matemática do ensino fundamental e médio* identificou como as oficinas pedagógicas realizadas na PUCRS podem melhorar a prática docente.

A investigação foi realizada com 10 professores de escolas da rede pública e particular do Estado que tivessem freqüentado, no mínimo, duas oficinas. O trabalho defendido pela professora da Faculdade de Matemática Cármen Azambuja, no curso de Educação da PUCRS, mostra que todos os docentes avaliados sentiram a necessidade de buscar apoio em oficinas pedagógicas. "Isto demonstra a importância das oficinas para o aperfeiçoamento e reflexão do professor", destaca Cármen.

De acordo com o relato dos docentes, as oficinas possibilitaram um maior aprendizado teórico. Outros as vêem como ambiente propício para repensar a prática em sala de aula. Entre os benefícios apontados estão a articulação entre os conteúdos e o modo de ensiná-los, reflexão sobre suas crenças e conhecimentos práticos, além de privilegiar um espaço que favoreça o aprendizado em vez da estrutura da disciplina.

Cármen acredita que os resultados da pesquisa possibilitarão inovações nas oficinas revelando a importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos professores.



NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autora: Thaís Guilermano – Faculdade de Medicina

Dissertação: Fatores associados ao comportamento criminoso em mulheres cumprindo pena em regime fechado na Penitenciária Feminina Madre Pelletier
Local da Defesa: Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autor: André Azevedo – Faculdade de Direito

Dissertação: Tutela cautelar e antecipação da tutela
Local da Defesa: Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autor: Rubén Pazos – Faculdade de Matemática

Tese: Convergência na teoria de transporte linear
Local da Defesa: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais da UFRGS

Autor: Lori Viali – Faculdade de Matemática

Tese: Shema – Sistemas Hipermédia de Ensino de Multiagentes
Local da Defesa: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSC

Autor: Ivan Tosmann – Faculdade de Matemática

Dissertação: Um teorema de existência para o problema exterior de Dirichlet para equações de superfícies mínimas
Local da Defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

Autor: Neda Gonçalves – Faculdade de Matemática

Dissertação: Grupos abelianos totalmente ordenados
Local da Defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

Autor: Dante Bello – Faculdade de Odontologia

Dissertação: A influência do branqueamento dental, *in vitro*, na colagem de *brackets* com ionômero de vidro modificado por resina
Local da defesa: Faculdade Odontologia PUCRS

Autora: Luciane Menezes – Faculdade de Odontologia

Tese: Reações aos metais utilizados em Ortodontia
Local da defesa : Faculdade de Odontologia da UFRJ

Autora: Daniela Araújo – Faculdade de Odontologia

Dissertação: Resistência de união à tração de materiais ionoméricos ao esmalte e à dentina de dentes decíduos
Local da defesa: Faculdade de Odontologia da PUCRS

Autora: Ingeburg Hellwig – Faculdade de Odontologia

Dissertação: Avaliação do estágio de desenvolvimento dentário de primeiros molares e caninos permanentes em pacientes da clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia da PUCRS
Local da defesa: Faculdade de Odontologia da PUCRS

Hospital São Lucas é referência em HTLV

Saúde

Foto: Divulgação



O Human T-Lymphotropic Virus (HTLV) ataca as células responsáveis pela defesa do corpo e as multiplica, causando doenças auto-imunes (o organismo ataca a si mesmo), leucemia, nos casos mais graves, e lesão dos sistemas nervosos central e periférico

A ORIGEM

Acredita-se que o retrovírus HTLV exista há mais de 75 mil anos e tenha vindo para a América acompanhando as rotas migratórias de cerca de 20 mil anos atrás. Isso explica a razão pela qual o índice de contaminação chega a 35% entre os índios caiapós, na Amazônia. Apesar de tão antigo, o HTLV foi descoberto apenas em 1980. A elevada prevalência atual pode ter como fatores a promiscuidade sexual e o compartilhamento de seringas e agulhas contaminadas.


Fluido corporal que pode ser extraído como amostra para o diagnóstico e acompanhamento evolutivo de processos infecciosos e inflamatórios do sistema nervoso cerebral

PESQUISA E DIAGNÓSTICO EM NEUROLOGIA

Em junho algumas das pesquisas realizadas no HSL sobre a análise seriada de **Líquido Cefalorraqueano (LCR)** no tratamento de indivíduos infectados com o retrovírus HTLV serão apresentadas em Dublin, na Irlanda, durante o X Congresso Internacional de Retrovirologia Humana. O Serviço de Neurologia e o Laboratório de Análises Clínicas estão trabalhando juntos para criar uma Unidade de LCR no HSL. Um dos primeiros resultados da integração é a nova aquisição de análise de LCR. A PUCRS integra um grupo de 15 universidades que estão desenvolvendo um consenso internacional em metodologia e pesquisa em LCR.

O Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS é um centro de referência na investigação e no atendimento de pacientes infectados pelo **retrovírus HTLV**. O Ambulatório de Neuroinfecção do Serviço de Neurologia do HSL está trabalhando na divulgação de informações entre os médicos e a comunidade para diminuir os efeitos deste vírus que chega a ser considerado uma epidemia em Porto Alegre: cerca de 1,3% dos doadores de sangue é identificado como portador. Das cidades brasileiras pesquisadas, apenas Salvador tem um índice superior ao da capital gaúcha: 1,8%. A média brasileira é de 0,4%.

Conforme o coordenador do Ambulatório, Marcio Menna Barreto, os sintomas do HTLV são facilmente associados às manifestações de outras doenças, como mau funcionamento da bexiga, disfunção sexual, dificuldade de movimentos dos membros inferiores e dores lombares. Como ocorre com o HIV (o vírus da Aids), que também é um retrovírus, a infecção por HTLV não indica doença. "Este vírus não mata, mas pode causar doenças neurológicas, paralisia nas pernas e atingir outros órgãos", explica Menna Barreto.

Desde 1994, os bancos de sangue do país são obrigados a incluir o teste do HTLV antes das transfusões. A transmissão se dá pelo sangue contaminado, amamentação e relação sexual. A partir de 96, o HSL, de forma pioneira, passou a realizar o exame na ocorrência de acidentes ocupacionais. 

Ambiente pode influenciar nas doenças genéticas

Foto: Divulgação

Reguladora dos níveis de lipídios (gordura no sangue) que desempenha um papel chave no transporte da molécula de colesterol

Considerada pela Organização Mundial da Saúde a cidade com maior índice de longevidade do país

Varição genética que aumenta a possibilidade de doenças cardiovasculares, demenciais e osteoporose

Pesquisa realizada pela equipe do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS mostra que ultrapassar os 80 anos depende não só da herança genética, mas também dos hábitos de vida. A geriatra Carla Schwanke desenvolveu em sua dissertação de mestrado um estudo relacionando os efeitos do gene da **proteína apoE** com a saúde de idosos de **Veranópolis**. Os resultados da investigação mostram que muitos dos idosos avaliados apresentam um genótipo (conjunto de genes do indivíduo) associado a variantes genéticas como doenças cardiovasculares e osteoporose, porém têm alto índice de longevidade.

A pesquisadora explica que, ao contrário do que se pensava, este grupo de longevos carrega no seu gene uma propensão para hipertensão e doenças demenciais, como o Mal de Alzheimer. “No entanto, a intensa atividade física deles, o menor nível de estresse, a baixa frequência de tabagismo e as refeições regulares e variadas influenciam para que tais doenças não se manifestem”, destaca Carla.


O estudo pretende descobrir quais os fatores genéticos determinantes para as pessoas chegarem até uma idade avançada com boa saúde. Existem genes cuja ação aumenta a capacidade fisiológica

Os ativos idosos de Veranópolis têm alto índice de longevidade



ou o potencial de longevidade. “Muitos genes denominados genes da longevidade parecem ser protetores contra o desenvolvimento de doenças”, diz Carla.

As evidências mostram que o efeito negativo de algumas variantes gênicas, como a dos pacientes que possuem o **alelo E4**, pode ser compensado pelos fatores ambientais. “O estilo de vida pode diminuir os efeitos negativos em pessoas que possuem esse genótipo”, afirma a pesquisadora.

No futuro, a realização de estudos complementares – envolvendo a interação de mais genes relacionados com risco cardiovascular – serão fundamentais para a descoberta de mecanismos sobre a genética e o meio nas variadas populações, além de servir como ferramenta para a medicina preventiva. 



Distúrbios do sono têm solução




Realizado durante uma noite inteira, analisa o sono do paciente por meio de um polígrafo que registra o ritmo cardíaco, a respiração e as atividades cerebral e muscular. As manifestações irregulares do sono também são gravadas em vídeo

Um sono perfeito, sem interrupções ou pesadelos. Esse é o desejo de qualquer pessoa no final do dia. Hoje, segundo estatísticas científicas, sabe-se que os distúrbios do sono atingem de 40% a 50% da população em algum momento da vida. O Serviço de Neurofisiologia do Hospital São Lucas e o Centro Clínico da PUCRS dispõem de médicos especializados e modernos equipamentos para detectar, prevenir e tratar esses problemas.

O coordenador do Serviço de Neurofisiologia Clínica da PUCRS, Gilberto Trentin, explica que os problemas mais frequentes são insônia, sonambulismo e pesadelos, além de doenças como apnéia (parada respiratória durante o sono). “A maioria das pessoas acha que dormir é perda de tempo, quando o sono deveria ser visto como um período de descanso necessário ao organismo”, observa o neurologista.

Dormir e acordar em horários regulares, por exemplo, é fundamental para manter um bom funcionamento do relógio biológico. Quando os horários de sono são desorganizados, este relógio (o hipotálamo, localizado no centro do cérebro) entra em pane e provoca insônia. O sono também pode ficar prejudicado em função de períodos de maior ansiedade ou depressão.

O exame de **polissonografia** é o primeiro passo para saber se algo está errado. “O comportamento irregular durante o sono pode ser decorrente da movimentação periódica dos membros inferiores, distúrbio no qual a pessoa tem espasmos musculares nas pernas enquanto dorme”, explica Trentin. A consequência de várias noites maldormidas pode acarretar quadros de hipertensão arterial, acidente vascular, risco de enfarte e baixa da libido. 

SETOR PEDIÁTRICO INVESTIGA PROBLEMAS DO SONO NA INFÂNCIA

Os bebês, principalmente os prematuros, nascidos na maternidade do Hospital São Lucas da PUCRS, recebem o acompanhamento diário de um médico neonatologista, que atua em parceria com um neurologista, quando há necessidade. Dentro do primeiro ano de vida, os problemas neurológicos mais frequentes são as convulsões, seguidas de apnéias do sono que podem ou não ter causas neurológicas.

A causa mais comum de apnéia num recém-nascido é a prematuridade, conforme a neuropediatra e professora da Faculdade de Medicina, Magda Lahorgue Nunes. Nos bebês nascidos de nove meses as apnéias podem estar associadas a refluxo gastroesofágico, alterações metabólicas, cardíacas, pulmonares ou neurológicas, má-formação crânio-facial ou não ter causa definida.



Odontologia atende crianças e adolescentes especiais

Para ter acesso é necessário passar por um processo de triagem, no qual os pacientes são avaliados e encaminhados para o atendimento adequado


Crianças com deficiência auditiva, síndrome de Down, problemas cardíacos, paralisias, AIDS e outras doenças de difícil tratamento em consultórios dentários convencionais, encontram atendimento especializado nas clínicas da Faculdade de Odontologia da PUCRS. O **serviço**, totalmente gratuito, funciona há dois anos e já atendeu mais de 200 crianças e adolescentes (até 14 anos) do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O coordenador do serviço, Flávio Marsiaj Oliveira, diz que os problemas mais frequentes são restaurações, extrações, obturações, doenças da gengiva, próteses e traumatismos. "O trabalho exige do profissional doação, paciência e muito carinho", observa. Pacientes com deficiências mais severas, como paralisia cerebral, exigem procedimentos com anestesia geral e, por isso, são atendidos no Centro Cirúrgico do Centro Clínico da PUCRS. "Eles são tratados como crianças normais. Não é a limitação física ou mental que impede o procedimento", explica Marsiaj Oliveira, com 40 anos de experiência em odontopediatria.

A dificuldade em encontrar um local de atendimento para esses pequenos pacientes especiais torna o serviço da Faculdade de



O serviço oferece tratamento pelo SUS

Odontologia da PUCRS um dos únicos do país a oferecer tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As visitas periódicas às clínicas tornam a relação dentista-paciente plena de proximidade e confiança. "O serviço tem uma ótima receptividade e supre todas as necessidades odontológicas dos pacientes", constata a professora Ingeburg Hellwig. O comprometimento da família é essencial à eficácia do tratamento, inclusive com a presença dos pais ou responsáveis durante o atendimento e posterior acompanhamento", destaca o odontopediatra João Batista Weber. 

TRATAMENTO PERSONALIZADO PARA DOUGLAS

Os pais de Douglas Pligol, seis anos, não mediram esforços para proporcionar tratamento odontológico ao filho portador de síndrome de Down. Moradores de Protásio Alves, no interior do Estado, Danilo e Marines Pligol não sabiam mais a quem recorrer.

"Douglas não podia ser atendido por qualquer profissional. Sentia muita dor e chorava demais", conta a mãe. Por

recomendação da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de seu município, o garoto foi encaminhado para equipe do Pós-Graduação em Odontopediatria da PUCRS. Submetido a anestesia no bloco cirúrgico do Centro Clínico para tratar fístulas e abscessos, os pais aguardavam tranquilos o término do atendimento. "Estou satisfeita em saber que meu filho está tendo um tratamento especializado", diz Marines.

Pais de Douglas estão satisfeitos com atendimento



Novo equipamento para estudar a hipertensão

Faz a separação, purificação e análise de biomoléculas que possibilita dosagens de aminoácidos, proteínas, drogas e hormônios

Doença hipertensiva que provoca o aumento da pressão arterial e atinge 10% das gestantes brasileiras, após a 20ª semana de gravidez

O Laboratório de Nefrologia do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS adquiriu com recursos da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, um sistema de **cromatografia líquida** de alta performance – equipamento de última geração – que será empregado no projeto de investigação dos distúrbios hipertensivos durante a gestação, como a **pré-eclâmpsia**.

“A pesquisa visa estudar as causas e os mecanismos da doença, podendo auxiliar no planejamento de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento”, explica o nefrologista e coordenador da pesquisa sobre doença hipertensiva gestacional, Carlos Poli Figueiredo. Apesar da complexidade clínica e da natureza potencialmente grave, a pré-eclâmpsia é a forma mais comum de hipertensão curável.

A hipertensão na gestação é objeto de investigação do Laboratório de Nefrologia e conta com a participação da bióloga Bartira Pinheiro da Costa e dos médicos Ivan Anto-



nello e Domingos d'Ávila. Dados de uma dissertação de mestrado da aluna Adriani Galão, do curso de Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS, mostraram que 5% das gestantes do Ambulatório de Obstetrícia do Hospital São Lucas são vítimas da pré-eclâmpsia. As manifestações da doença são pressão alta, perda de proteínas pela urina e inchaço. Em determinados casos, a paciente deve ficar hospitalizada, para controle da pressão arterial e, dependendo da gravidade, na interrupção da gravidez.

A dificuldade oculta da dislexia

O que Albert Einstein, Walt Disney e Van Gogh tinham em comum? Eles sofreram de dislexia, uma dificuldade acentuada no processo de leitura e escrita, soletração e ortografia. O problema afeta cerca de 10% da população mundial. Não é uma doença, mas um distúrbio de aprendizagem sem cura que acompanha a pessoa por toda a vida.

Para levar à família e à escola os conhecimentos atuais sobre essa dificuldade e orga-

nizar no Rio Grande do Sul uma entidade que reúna pessoas envolvidas com o distúrbio, a Fundação Irmão José Otão (Fijo) e a PUCRS promoveram o I Encontro Internacional sobre Dislexia. O evento trouxe à Universidade médicos, psicólogos e educadores, renomados especialistas no assunto, entre eles os argentinos Juan Azcoaga e Susana Ortiz, a chilena Olga Vargas de Arcas e o espanhol Emilio Sánchez.

Interessados em obter informações sobre dislexia e a formação da entidade podem entrar em contato com Branca Hertz, na Fijo, nos telefones (51) 339-1692 e 336-5857.



COMO RECONHECER

- Quando uma criança ativa e inteligente demora em aprender a falar, tem dificuldade em ler, escrever e soletrar (podendo ser boa aluna em outras atividades), fazer laço nos sapatos, reconhecer as horas, chutar uma bola, pular corda e não distinguir entre esquerda e direita

Telefônica Celular e PUCRS desenvolvem novas tecnologias

Acordo entre a Telefônica Celular e a PUCRS prevê a criação de um laboratório de pesquisas, dentro do Campus, que também deverá servir como centro de formação profissional. O primeiro projeto desenvolvido é o de um aparelho **localizador** de baixo custo. Outra aplicação será o aperfeiçoamento na tecnologia de mensagens curtas do sistema de telefonia móvel.

Os resultados do projeto estão previstos para o final deste primeiro semestre. A equipe de bolsistas - formada por alunos da Engenharia (Elétrica e Mecatrônica), da Informática, da Administração de Empresas e Análise de Sistemas - envolvida no desenvolvimento dos serviços sairá qualificada para atuar em diversas áreas, desde técnicas até administrativas, suprimindo carência existente no mercado de trabalho.

A segurança é o principal destaque no uso do localizador. O aparelho móvel enviará um sinal para as antenas das estações de rádio-base (ERB) da Telefônica Celular, utilizando diferentes canais de voz e de serviço.

Os dados de localização serão processados pelo cruzamento de informações estratégicas e dos níveis de intensidade de sinal. Para usufruir das vantagens do aparelho não será necessário ter uma linha de celular, pois o uso será independente.

Os usuários contarão com um mecanismo rastreador capaz de localizar, em poucos instantes, carros ou caminhões roubados, pessoas desaparecidas ou seqüestradas. Por ser discreto e pequeno poderá ser instalado em qualquer lugar. Utilizará a energia da bateria dos automóveis, mas terá uma própria capaz de mantê-lo funcionando por mais de 24 horas, mesmo com o veículo desligado.

O serviço também será útil à Polícia Civil, Brigada Militar e demais órgãos de segurança pública, beneficiando ainda pessoas idosas ou com problemas mentais. "Depois de concluído o protótipo, iniciaremos a miniaturização do localizador, que

facilitará seu uso por pessoas com risco de saúde, de perder-se ou de fugir", explica Jorge Guedes Silveira, coordenador do projeto na PUCRS e professor do Departamento de Engenharia Elétrica.

O protótipo para veículos está em fase adiantada de desenvolvimento. Num segundo estágio, opcional, o localizador poderá ser um simples acessório para qualquer telefone celular habilitado pela Telefônica.

Outro objeto do acordo entre as duas instituições é o desenvolvimento de novas características para o serviço de mensagens curtas da Telefônica Celular. Serão implementados grupos fechados de usuários que receberão e enviarão interativamente mensagens entre si, como numa sala de bate-papo da Internet. Um terceiro projeto visando o estudo e o desenvolvimento de aplicações WAP (*Wireless Application Protocol*) está atualmente em fase inicial. 

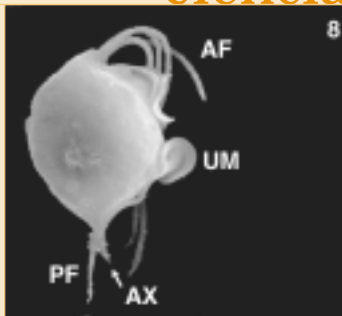
Para ser usado em frotas de caminhões, automóveis e pessoas, encontrando-os em qualquer ponto dentro da área de cobertura da empresa no estado

Discreto e pequeno, o localizador contará com um mecanismo rastreador capaz de localizar, em poucos instantes, carros ou caminhões roubados, pessoas desaparecidas ou seqüestradas

Tecnologia

Integrantes da equipe que atua no projeto





Pertence à mesma família do *Trichomonas vaginalis* (causador da tricomoníase, doença sexualmente transmissível no homem), *Trichomonas foetus* (causador da tricomoníase bovina) e *Trichomonas suis* (ocorre na cavidade nasal de porcos domésticos)

Gambás, mamíferos que possuem uma bolsa externa localizada no abdômen para a continuação do desenvolvimento do filhote

Organismos constituídos por uma única célula que, para sobreviver, realizam todas as suas funções: alimentação, respiração, reprodução, excreção e locomoção

Microscópio eletrônico de varredura fotografa célula viva

A Faculdade de Farmácia em parceria com o Centro de Microscopia e Microanálises (Cemm) da PUCRS desenvolve uma pesquisa inédita na área da Parasitologia. **Protozoários** do gênero **Tetratrichomonas** isolados de **marsupiais** e cultivados *in vitro* foram fotografados através do microscópio eletrônico de varredura. Os resultados têm grande importância porque, pela primeira vez, uma célula viva (tecido mole) foi observada nesse tipo de equipamento na Universidade, sendo o primeiro trabalho em microscopia eletrônica de varredura desse protozoário no mundo.

O projeto é coordenado pelo professor Geraldo De Carli e pela mestranda Tiana Tasca, ambos da Faculdade de Farmácia, com participação e apoio da equipe do Centro de Microscopia e Microanálises. O protocolo dessa metodologia será estendido a todos os pesquisadores

da PUCRS. O registro obtido através do microscópio oportuniza o estudo de vírus, bactérias, materiais odontológicos, fósseis, polímeros (plásticos), metais e semicondutores por meio da visualização de imagens em três dimensões, com faixa de aumentos de 10 a 300 mil vezes, enquanto que o microscópio óptico permite ampliar em até 2 mil vezes.

Segundo o coordenador do projeto, a partir desse estudo outros tecidos poderão ser pesquisados e analisados. Os resultados da pesquisa com protozoários serão publicados em revistas internacionais especializadas. Interessados em obter informações sobre a metodologia do estudo podem entrar em contato com Geraldo De Carli, responsável pela disciplina de Parasitologia Clínica da Faculdade de Farmácia, pelo fone (51) 320-3500 ramal 4514, fax (51) 320-3863 ou pelo e-mail adecarli@pucrs.br



A equipe responsável pelo projeto de pesquisa

PUCRS isola verme causador da esquistossomose



Ovo do verme *Schistosoma mansoni*



Foco da doença: banhado próximo ao Rio dos Sinos, em Esteio

O verme causador da **esquistossomose**, o **xistossoma** (*Schistosoma mansoni*), foi isolado pela primeira vez no Rio Grande do Sul, a partir de uma parceria entre a Faculdade de Biociências e Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Esteio. O trabalho significa o primeiro passo para realizar o diagnóstico da doença no Estado – antes possível somente em alguns outros estados brasileiros –, agilizar o tratamento de pessoas infectadas, além de saber como o xistossoma chegou no RS. A esquistossomose atinge cerca de 6 milhões de pessoas no Brasil.

A larva do *Schistosoma mansoni*, a cercária, desenvolve-se no caramujo bionfálaria (*Biomphalaria*), criado em águas paradas, podendo transmitir a doença a pessoas e animais que tiverem contato com lagos, lagoas, rios e banhados contaminados. Em 1998 foi identificado o primeiro foco de esquistossomose no Rio Grande do Sul, num banhado próximo ao Rio dos Si-

nos, em Esteio. Desde então, tiveram início as atividades de monitoramento – por profissionais da PUCRS, Secretaria Estadual da Saúde e Prefeitura de Esteio – para identificar indivíduos com a doença. Hoje há 11 casos registrados no Estado, tratados com medicação fornecida pelo Ministério da Saúde.

Em maio de 2000 começaram a ser realizados, no Laboratório de Parasitologia da Universidade, coleta de fezes das pessoas infectadas, isolamento de ovos do parasita e contato desses ovos com bionfálarias criados em laboratório. A experiência, coordenada pela Secretaria Estadual da Saúde, resultou no isolamento do verme em dezembro passado. Agora as três instituições começam a trabalhar para concretizar ações de controle e conscientização sobre a doença, como produzir o teste sorológico de diagnóstico, manter a identificação e o tratamento dos infectados e um controle ambiental (por exemplo, o aterro de banhados contaminados).

Na fase inicial pode causar coceiras e outras manifestações alérgicas. Depois, evolui silenciosamente por um período que varia de 10 a 20 anos, até aparecerem problemas como cirrose, inflamação nos intestinos e enfisema pulmonar. Nesta fase não há mais cura

COMO PROCURAR AJUDA

Interessados em realizar o exame de diagnóstico ou obter mais informações podem dirigir-se ao Ambulatório de Doenças Parasitárias do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), na sala 302, telefone (51) 320-3000 ramal 3383. O ambulatório atende convênios e pelo Sistema Único de Saúde.

O Museu vai à comunidade

As pessoas saem impressionadas do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, querendo que todos tenham a oportunidade de conhecer suas inúmeras e diferentes atrações. Esse desejo começa a ser atendido, em parte, com o *Projeto Novas Fronteiras: O Museu vai à comunidade*. Com a

iniciativa, avaliada em sua primeira fase em 1,5 milhão de reais, uma concepção dinâmica e interativa do ensino de Ciências e Matemática será implantada junto à população gaúcha e, possivelmente, à catarinense.

O projeto está subdividido em dois: o

Pró-Escola-Ciência

(Proesc), que contempla a criação de uma estrutura para possibilitar a vinda ao MCT de alunos de baixa renda matriculados em escolas públicas e particulares, e o **Projeto Museu Itinerante** (Musit), que levará o Mu-

seu às diferentes comunidades do Rio Grande do Sul. “Essa realização conjunta, inédita no Brasil, trará impactos na área educacional e social”, prevê o diretor, Jeter Bertolotti. O início das viagens está previsto para o próximo semestre.

O Musit está sendo montado num semi-reboque com quase 14 metros

de comprimento, fixado em um caminhão ultrapesado, especialmente fabricado para essa finalidade. Uma equipe permanente integrará o projeto, que viajará levando as atrações às comunidades pelo menos uma vez por mês. As prefeituras dos municípios interessadas nessa visita deverão firmar parcerias com Museu da PUCRS.

O caminhão é dotado de som, projetor de multimídia, computadores, ar condicionado, sistema elétrico trifásico e de suspensão pneumática própria para o transporte de equipamentos sensíveis e sofisticados. Vários experimentos interativos, demonstrando os princípios básicos de Ciências e Matemática, serão apresentados em áreas disponibilizadas pelos municípios, como prefeitura, centros comunitários e escolas. Entre os experimentos, estão o **giroscópio humano**, semelhante ao empregado na NASA e fabricado na mecânica do Museu, a cadeira giratória, as parábolas acústicas, o rolo inteligente, as ilusões ópticas e um planetário inflável.

O veículo carregará ainda uma série de materiais e equipamentos de laboratórios, reunidos em conjuntos portáteis para o desenvolvimento de



ATRAÇÕES DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS E DOS MINICURSOS


Atividades do Museu Itinerante destinadas aos professores de ensino fundamental e médio:

oficinas pedagógicas e minicursos. Grande parte foi construída pelos integrantes do Museu. Alguns são provenientes do exterior, como é o caso de um *kit* de Eletricidade e Magnetismo, vindo de Boston, que permite a realização de mais de 40 experimentos.

O caminhão também colocará à exposição animais vivos (serpentes peçonhentas, aranhas e escorpiões), taxidermizados (espécies raras ou ameaçadas de extinção), fósseis, peças de arqueologia e outros materiais indígenas regionais. Estarão disponíveis aparelhos ópticos, câmeras e monitores para análise de microorganismos locais.

Além de organizar exposições itinerantes com o objetivo de promover a popularização das Ciências e Matemática junto às instituições, foi adquirido um ônibus, destinado ao Proesc. O veículo, com capacidade para 46 pessoas, está equipado com sistema de som, projeção, ar condicionado e banheiro, possibilitando a vinda de alunos e professores ao MCT, em Porto Alegre. Durante o percurso, o grupo receberá noções sobre as áreas temáticas da exposição. As visitas do Proesc poderão ser gratuitas, incluindo minicursos, exposições interativas, orientações e alimentação durante a estada na capital.

Tanto o Musit como o Proesc tiveram apoio da VITAE – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, que destinou mais de R\$ 450 mil. A iniciativa conta ainda com recursos da União Brasileira de Educação e Assistência/PUCRS, além da parceria com as empresas Mercedes-Benz do Brasil, Marcopolo e Guerra/Rodabem. “Esperamos a contribuição do Ministério da Ciência e Tecnologia, colaborador na montagem do Museu, e de outras empresas para incrementar os projetos”, diz Bertoletti.

No momento, o MCT conta com mais de 200 pedidos de escolas, delegacias de ensino, Brigada Militar, clubes de mães, associações de caridade, prefeituras e de abrigos diversos, solicitando atendimento gratuito a crianças, jovens e alunos carentes. Com os novos projetos, muitas dessas solicitações terão prioridade para o atendimento. 



• Física

Aprendendo Física com o uso de minilaboratórios portáteis; Brincando com a Física no ensino fundamental; Previsão do tempo; Física e mágica: a ciência por trás do truque; Aprendendo Física com as exposições interativas do Museu; Aprendendo Magnetismo e Eletricidade brincando e Óptica experimental.

• Matemática

Feira de Matemática; Oficinas de Geometria; Aprendendo Trigonometria; Sistemas de numeração e Jogos lógicos.

• Química

Ensino de Química por meio de jogos pedagógicos; As muitas cores do vanádio; O vulcão químico; Estação meteorológica; Clareamento do cabelo; Tintas invisíveis; Carbonização do açúcar; Cinco cores de uma única solução; As cores do arco-íris; Como fazer baterias usando frutas e legumes.

• Biologia

Confecção de recursos didáticos com materiais recicláveis; O mundo microscópico; Vivários (confecção, instalação, manejo e importância na educação); Perfil geológico da região visitada (rochas, minerais e intempéries).





Entrevista

Um olhar voltado para o futuro

por MAGDA ACHUTTI

NORBERTO RAUCH

Existe algum grande desafio depois de 22 anos à frente da Reitoria da PUCRS?

Uma universidade sempre tem desafios pela frente. O principal é tornar a PUCRS

cada vez melhor, atendendo às exigências de uma sociedade em profundas mudanças. Algumas coisas são básicas, como qualificação e titulação do corpo docente. Há vários anos desenvolvemos um programa que tem obtido grande sucesso: dois terços dos professores já têm mestrado ou doutorado. Mais de 400 estão em programas de treinamento. Outra meta final é alcançar um terço dos professores em dedicação integral até 2004. A consolidação do projeto de educação a distância é outro objetivo para o quadriênio. Para enfrentar todos os desafios, a PUCRS neste ano fará o seu planejamento estratégico institucional.

Neste novo século, que papel terá a pesquisa na Universidade?

A PUCRS mudou de perfil nos últimos anos. De uma escola de terceiro grau, pas-

samos a ser uma Universidade. Em anos passados, tínhamos pouca pesquisa e pós-graduação. Este quadro modificou-se comple-

tamente. O ritmo das pesquisas vem crescendo em número e qualidade. Isto se verifica pelas publicações científicas nacionais e internacionais do corpo docente. A PUCRS é apontada como a 13ª universidade do país em grupos de pesquisa pelo CNPq, que também incluiu a Universidade no grande Projeto Genoma Brasileiro. A Faculdade de Biociências terá um centro de mapeamento do genoma integrado com outras instituições do país.

Quais as novidades que a PUCRS terá no próximo quadriênio?

Um dos grandes esforços será a construção do Parque Esportivo. Ocupará a área compreendida entre a entrada do Hospital São Lucas até a Av. Christiano Fischer. Além do prédio já existente, será construído um novo com aproximadamente 20 mil metros quadrados, com piscina térmica olímpica, canchas polivalentes, salas especiais de musculação e de ginástica olímpica, laboratórios especiais de Fisioterapia e todas as instalações necessárias à Faculdade de Educação Física. Os estudantes usufruirão ainda campos de futebol, futebol de areia, canchas abertas de tênis e estádio de atletismo.

Dentro dos planos de expansão do Campus, está confirmada a compra da área do 18º Batalhão de Infantaria Motorizada, vizinha à PUCRS?

Sim. São 14,4 hectares, separados da PUCRS apenas por um muro. Em breve tudo estará integrado como um conjunto único do Campus. Faremos um planejamento para o aproveitamento do espaço e, possivelmente, dos prédios.

O Hospital São Lucas será ampliado?

Um plano mais a longo prazo é desenvolver um Centro de Ciências da Saúde. Toda a área à esquerda da entrada do Hospital, além do estacionamento, está reservada para essa finalidade. Isto significará a constru-

Na infância, em Santa Cruz do Sul, onde nasceu, ele falava alemão com a família e mostrava interesse por ciências exatas. Garoto ainda, também gostava de tocar gaita de boca. Com o tempo, aprendeu violino, órgão e outros instrumentos. Seu futuro não foi a música. Norberto Rauch preferiu ser físico e seguir carreira no magistério. Na adolescência ingressou no Instituto dos Irmãos Maristas e aos 49 anos foi indicado para ser Reitor da PUCRS pela primeira vez.

Agora, quando mais uma vez é reconduzido ao cargo, Rauch demonstra grande interesse pelo futuro da sociedade. Acabou de ler As Chaves do Século 21, livro editado pela Unesco, reunindo textos de autores que enfocam os principais problemas da humanidade. O Reitor cultiva hábitos simples. Acorda às 5h45min e às 6h15min participa da oração comunitária dos maristas, seguida de meditação. Torcedor do Grêmio, aprecia churrasco, livros e cinema. Nesta entrevista à Revista PUCRS Informação, Rauch fala sobre seus planos para os próximos anos de gestão.

“Dois terços dos professores da PUCRS têm mestrado ou doutorado”

“Construiremos um Parque Esportivo com 20 mil metros quadrados”

“A melhoria dos cursos é consequência da formação dos professores e da infra-estrutura da Universidade”

ção de um prédio próprio para as faculdades de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e outras.

Quais os planos da PUCRS para o Seminário de Viamão?

A partir de 2001, todas as atividades da Faculdade de Teologia de Viamão funcionarão aqui no Campus. No Seminário continuará a Faculdade de Filosofia para seminaristas e o curso de Pedagogia. A PUCRS encaminhou dois processos ao Ministério da Educação para o projeto de Viamão. Um prevê a incorporação da Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição. O outro se refere à abertura de um Campus da Universidade naquele município. Nosso objetivo é aprovar os processos neste ano para entrar em operação a partir de 2002.

A PUCRS fará mudanças na área de extensão universitária?

A extensão compreende cursos de formação permanente e atividades junto à comunidade. Nos cursos queremos dar um salto de qualidade e quantidade. A entrada em funcionamento do prédio 50, previsto para o segundo semestre deste ano, resolverá certos problemas de espaço.

Como os cursos da PUCRS podem melhorar?

Acho que a melhoria dos cursos é consequência da formação do professor em relação à titulação e qualificação pedagógica. A Universidade vem trabalhando intensamente na melhoria da infra-estrutura de apoio ao ensino e pesquisa, como bibliotecas, laboratórios, gabinetes, equipamentos e à aplicação dos alunos aos seus programas de estudo.

Como deve ser um bom professor?

Tem que ser uma pessoa de bom relacionamento humano, postura, ética e competência profissional. Marcelino Champagnat

dizia: a educação é uma obra de amor. A competência profissional implica em saber transmitir os conhecimentos com adequada pedagogia. Por isso, é necessário estar atento às novas metodologias. Atualmente, muitos de nossos professores estão em programa de aperfeiçoamento nesta área. Como o ensino é inseparável da pesquisa, eles devem estar voltados não só para a difusão do conhecimento, mas também para a sua busca.

Qual a sua opinião sobre o Provão?

Quanto ao Provão se poderia dizer muitas coisas. A idéia é válida, mas existe uma série de problemas. Por exemplo: o aluno não tem sua nota registrada. Em consequência, nota-se uma tendência ao descompromisso. Há estudantes que não o levam suficientemente a sério, prejudicando seus colegas e o próprio nome da instituição. Nossa última avaliação foi melhor que a anterior, mas acho que podemos evoluir bastante.

Qual a sua mensagem à comunidade acadêmica neste início de ano?

Ao começar um novo século, um novo milênio, desejo a toda comunidade universitária muito êxito, não só no estudo, mas na vida. Espero que a Universidade seja um meio de realização pessoal com espírito solidário. Que o ano e o novo século sejam felizes para todos. 

Rauch conta seus planos para os próximos quatro anos



No Brasil em nome da PUCRS

Gente

Criado pelos governos do Brasil e do Japão, já formou 668 alunos, entre eles 110 estrangeiros, em residência médica e pós-graduação. Desde 1997, foi nomeado Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde para a Prevenção de Patologias e Doenças Crônico-Degenerativas Associadas ao Envelhecimento

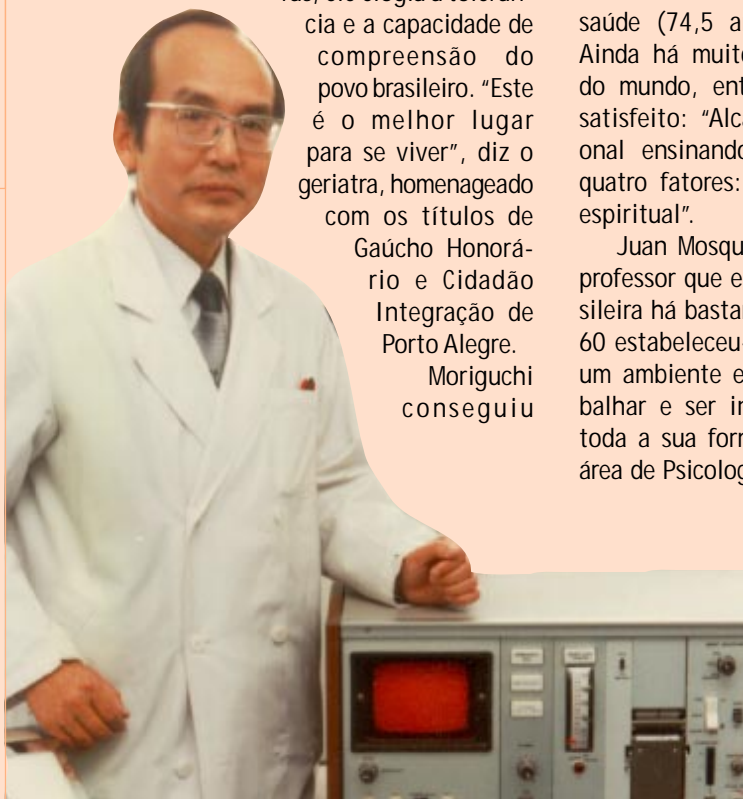
Moriguchi, nos anos 70, quando veio do Japão e criou o Instituto de Geriatria e Gerontologia

O sotaque indica que eles não são daqui. A palavra estrangeiro, porém, torna-se imprópria para definir os professores e pesquisadores que deixaram sua terra natal e hoje trabalham na PUCRS. Alguns nasceram em países ricos, mas isso não impediu que escolhessem o Brasil como pátria. Se os seus destinos são influenciados pelo ambiente em que vivem, a trajetória da Universidade também é desenhada com a sua contribuição. E pintada com múltiplas cores que dão uma mostra da diversidade da cultura nacional.

O médico Yukio Moriguchi, 75 anos, deixou o Japão em 1971 atendendo a um convite do então Reitor Ir. José Otão para montar na PUCRS a primeira disciplina de Geriatria da América Latina. Dois anos depois, foi fundado o

Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG). "Vim pelo espírito pioneiro de criar um centro para melhorar a saúde dos idosos", afirma Moriguchi, diretor do IGG desde o início. Com a experiência de quem conhece 22 países e fala oito línguas estrangeiras, ele elogia a tolerância e a capacidade de compreensão do povo brasileiro. "Este é o melhor lugar para se viver", diz o geriatra, homenageado com os títulos de Gaúcho Honorário e Cidadão Integração de Porto Alegre.

Moriguchi conseguiu



Mosquera é espanhol e leciona nas faculdades de Educação e de Letras

superar as dificuldades da mudança com fé em Deus e muita ocupação. Acorda todos os dias às 4h30min para estudar e, mais tarde, faz a pé o caminho de três quilômetros entre sua residência, no Bairro Três Figueiras, e a PUCRS. Seguidamente vai ao Japão, onde a população apresenta o mais alto índice mundial de idade média com saúde (74,5 anos) contra 59,1 do Brasil. Ainda há muito a ser feito do lado de cá do mundo, entretanto, Moriguchi se sente satisfeito: "Alcançamos um nível internacional ensinando que a saúde depende de quatro fatores: físico, social, psicológico e espiritual".

Juan Mosquera, 63, da Espanha, é outro professor que está integrado à realidade brasileira há bastante tempo. No início dos anos 60 estabeleceu-se em Porto Alegre: "Percebi um ambiente estimulante para estudar, trabalhar e ser independente". Resultado: fez toda a sua formação na capital gaúcha (na área de Psicologia Educacional). Recentemente realizou estudos de pós-doutorado na Universidade Autônoma de Madri.

"Tenho uma visão de mundo menos paroquial, entendo melhor a diversidade", avalia o docente dos Programas de Pós-Graduação em Educação e

em Letras, agraciado como Gaúcho Honorário e Cidadão Emérito de Porto Alegre. Mosquera, que sempre vai para a Espanha (é professor visitante da Universidade Pontifícia de Salamanca, além da Universidade Católica do Uruguai), considera-se hoje com duas nacionalidades. Tanto que fala na primeira pessoa quando se refere à população do país escolhido para viver: "Somos abertos e afetuosos".

Na primeira vez que esteve no Rio Grande do Sul, Antônio Dias Nunes, 63, não teve a mesma impressão de Mosquera. Natural de Portugal, o professor da Faculdade de Física sofreu com as piadas e brincadeiras com o sotaque. "Ficava chateado porque só me chamavam de 'o português'", relembra. E não foi só. Surpreendeu-se com o "arroz e feijão" diários e churrasco com maionese: "Nunca tinha visto comerem tanta carne". Quarenta e quatro anos depois, denomina-se luso-brasileiro e, no melhor estilo gaúcho, aventura-se como assador aos domingos.

Ao longo da vida, Nunes acostumou-se a enfrentar situações novas. Ainda jovem, pelos fortes vínculos com os irmãos maristas, estudou na Espanha, na Itália e no Colégio Champagnat. Em 1965, após ter lecionado em Moçambique, radicou-se definitivamente em solo gaúcho. Formou-se em Física na PUCRS e começou a dar aulas na Universidade a partir de 71 – foi inclusive diretor da Faculdade de Física por 21 anos (até 99).


Desde aquela época, não retornou à terra natal.

"Nunca vi



um estrangeiro se dar mal aqui", constata Martha Olivar Gimenez, 37, professora da Faculdade de Direito. Ela nasceu na Colômbia e acha que, numa nação de contrastes, há espaço para quem trabalha. Mora em Porto Alegre desde 1992 porque na época em que fez doutorado na França conheceu um gaúcho, seu atual marido. "Ele não iria para a Colômbia, onde a situação é mais difícil", explica. "Aprendi com os brasileiros a desfrutar mais o presente e não me preocupar tanto com o futuro", revela Martha.

Já o paleontólogo Fernando Abdala, 37, da Argentina, impressiona-se especialmente com os resultados da miscigenação étnica, como a música e as religiões afro-brasileiras. Em dezembro de 1997, veio para a Universidade desenvolver estudos de pós-doutorado e pretende ficar. Pesquisador do Laboratório de Paleontologia do Museu de Ciências e Tecnologia, Abdala encontrou um campo fértil para suas pesquisas relacionadas às faunas características do **Triássico**.

Essas são algumas das pessoas que representam bandeiras diferentes e optaram por um país múltiplo na sua essência. Nesse cenário multicolorido, que se recicla com a cultura de cada um, eles encontraram na PUCRS uma referência. A alternativa para o seu crescimento e para a inscrição da sua marca no mundo. 

Abdala (de óculos) veio da Argentina e atua no Museu de Ciências e Tecnologia

Período ligado ao passado remoto, o mais antigo da Era Mesozóica, compreendido entre 250 e 205 milhões de anos atrás



Nunes nasceu em Portugal e desde 1971 dá aulas na Física da PUCRS

Radiofam irradia música e informação via internet



A Famecos conta com mais um meio para estimular os alunos a praticarem desde cedo as atividades da profissão. Além de jornais e revistas-laboratórios, programas veiculados na UNITV, a revista *online Cyberfam* e a rádio interna, foi instalada uma rádio digital, a Radiofam. Os estudantes atuam como produtores, repórteres, DJs, levando música e informação ao ar pela *homepage* www.pucrs.br/famecos/radiofam e ao saguão do prédio 7 do Campus.

Na programação destacam-se os programas Café da Manhã (ao vivo, das 7h

às 9h, de segunda a sexta-feira, com entrevistas, manchetes de jornais, agenda da PUCRS e participação dos ouvintes), Hora do Recreio (das 9h40min às 9h50min, de segunda a sexta, com dicas e agenda cultural), Meio-dia (ao vivo, das 11h às 13h, com informações e músicas), Freqüência Simulada (ao vivo, das 19h às 19h30min, sob responsabilidade dos estagiários de Radiojornalismo). A supervisão da Radiofam está a cargo dos professores Luciano Klöckner, João Britto de Almeida, Sérgio Stosch e Militão Ricardo.

ALUNOS DA ENGENHARIA CRIAM SISTEMA DIGITAL

A experiência profissional aliada aos conhecimentos obtidos no curso de Engenharia Elétrica da PUCRS proporcionou aos formandos Donato Schons e Cristiano Allende a construção de um sistema digital de controle de subestações de energia elétrica por rádio *modem* ou linha telefônica digital.



O interesse em desenvolver um produto atraente e econômico para o mercado fez com que os estudantes implementassem um sistema de coleta de dados, como tensão, corrente, consumo de energia e a supervisão e controle das linhas que alimentam as subestações.

“O aumento da demanda de energia elétrica no país, oportuniza aos futuros engenheiros um mercado em expansão”, avalia Schons.

Os dados são monitorados à distância e não necessitam da presença de profissionais no local. O procedimento é realizado através de medidores eletrônicos instalados na própria subestação e rede digital, além da supervisão e controle das linhas alimentadoras da subestação. O equipamento oferece vantagens para evitar o desperdício de energia, gastos com operação e melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica. Patentado e instalado em mais de 53 subestações do Rio de Janeiro, o protótipo realiza a transferência automática das linhas de transmissão.

ESTUDANTES DIVULGAM TRABALHO DE APOIO A DEFICIENTES VISUAIS

Vinte e cinco alunos do curso de Relações Públicas, supervisionados pela professora Ana Baseggio, desenvolveram um projeto de divulgação do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual (CAP). Vinculado à Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, o CAP produz material didático-pedagógico especial para portadores de deficiência visual (em braile ou com letras aumentadas), distribuído nas escolas da rede pública estadual.

Os acadêmicos elaboraram diferentes estratégias de abordagem e instrumentos para apresentar o trabalho do centro à imprensa e à comunidade de Porto Alegre. Algumas das atividades foram a confecção de cardápios em braile para restaurantes e de material informativo, que foi distribuído em visitas a agências de empregos, hospitais, empresa de transporte público e imprensa. Os alunos também prestaram orientações sobre como proceder com pessoas portadoras de deficiência visual.



ESTAGIÁRIOS DA PUCRS NO MERCADO DE TRABALHO

Prédio 2 telefones
(51) 339-1692 e 336-5857 e e-mail
fundacao@fijo.com.br

A PUCRS encerrou o ano 2000 com 5.295 alunos estagiando em cerca de 1.400 empresas. Os cursos com maior número de estagiários são Direito (1.216), Administração de Empresas (777) e Ciências Contábeis (351). O estágio se configura como uma oportunidade de estudantes e empresas se conhecerem. Para os acadêmicos, é uma chance de contato com a prática profissional e, para a empresa, um modo de facilitar a seleção de seu quadro funcional.

Prédio 7, térreo
telefone
(51) 284-7000
e e-mail
ciee@ciecee-rs.org.br

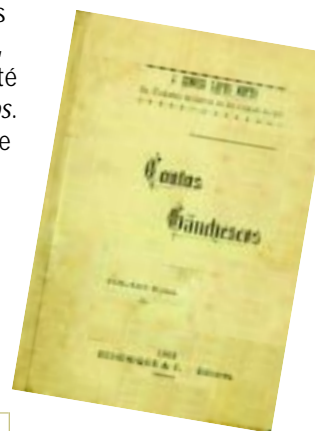
Os alunos interessados em estágios no ano de 2001 podem fazer sua inscrição para disputar uma vaga no próprio Campus Universitário. A **Fundação Irmão José Otão (Fijo)** e o **Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)** mantêm cadastro de currículos e servem de intermediários entre empresas e estudantes.

PESQUISA MOSTRA NOVIDADES SOBRE SIMÕES LOPES NETO

Fatos inéditos relacionados à obra do escritor gaúcho João Simões Lopes Neto foram encontrados pela mestrandia em Teoria da Literatura da PUCRS **Cláudia Antunes**. Ao desenvolver sua dissertação, Cláudia localizou contos de Simões Lopes no jornal pelotense Diário Popular, publicados em 1912. Até o momento, não se sabia da existência desse material antes da publicação no livro *Contos Gauchescos*.

Cláudia pesquisou na Biblioteca Pública de Pelotas, onde também descobriu a primeira crítica sobre *Contos Gauchescos*, assinada pelo poeta Coelho da Costa em 1912. Até então, registrava-se uma apreciação publicada no jornal Correio do Povo, em 1913, como primeira matéria sobre a obra do autor.

Ainda no Diário Popular, um necrológio esquecido sobre o escritor lembrava de seus "belíssimos contos". "Por outro lado, **Carlos Reverbél** afirmava que, ao morrer, em 1916, Simões Lopes era virtualmente ignorado como escritor", observa Cláudia. "No início, ele foi visto como fracassado, quando hoje, ao lado de Erico Verissimo, é considerado um dos nossos maiores escritores", diz a orientadora do trabalho, coordenadora do curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, Regina Zilberman.



Autor de
respeitada
biografia sobre
Simões Lopes



Alunos da PUCRS

I SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REÚNE TRABALHOS DE ACADÊMICOS



O I Salão foi realizado no Centro de Eventos

O I Salão de Iniciação Científica promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS contou com a apresentação de 373 trabalhos e uma exposição de pôsteres de estudantes de graduação de diversas instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Dos 425 alunos inscritos, 93 eram de outras universidades.

A avaliação dos trabalhos foi realizada por 45 docentes da PUCRS das mais diversas áreas do conhecimento. Além da premiação pela qualidade das pesquisas, todos os resumos serão disponibilizados num CD Rom aos alunos inscritos e professores orientadores dos trabalhos. Receberam menção honrosa os alunos da PUCRS Scheila de Oliveira, Fabiana Guimarães, Kelly Vanessa da Rocha, Roberta Krolow e os projetos dos docentes Jussara Mendes, Virgínia Schmitt, Maria Antonia Figueiredo, Jorge Villar Alé, Eleani Maria da Costa, Lilian Stein, Maria Tasca, Alice Campos Moreira, José Binfaré Neto, Márcia Renner e Renato Dias.

Segundo a aluna Carolina Mussoi, de 19 anos, que cursa o terceiro semestre do curso de Letras da PUCRS, são iniciativas como esta que tornam a pesquisa viável no país. Carolina é bolsista de iniciação científica no Centro de Estudos e Pesquisa em Países de Língua Portuguesa, do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, e faz parte do projeto de pesquisa intitulado Memória e Consciência Histórica (autobiografia, Memórias e fontes documentais).

ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO CONQUISTA O PRIMEIRO LUGAR NO PROVÃO

Diogo Berger, 24 anos, recém-formado no curso de Administração de Empresas da PUCRS, foi o primeiro colocado do Provão do MEC, na Região Sul. "Para a conquista desse resultado a infra-estrutura e apoio dos professores do curso foi fundamental", diz Diogo. O estudante ressalta a importância do Provão para as universidades. "É uma forma de avaliar tudo o que aprendemos na faculdade."

Fatores como organização, disciplina e estudo também são apontados pelo aluno como decisivos para o bom desempenho. "Sempre freqüentei todas as aulas, participando ativamente dos simulados e palestras preparatórios para o Provão organizadas pela faculdade", ressalta o primeiro colocado no *ranking* da Faculdade de Administração da PUCRS.



Capacidade gerencial e habilidade para organizar controles internos são características importantes no perfil do contador. Como alguém que acompanha e controla a gestão de uma empresa, ele deve estar sempre atento às tendências do instável mundo econômico



O PATRIMÔNIO DAS ORGANIZAÇÕES ESTÁ NAS MÃOS DESTE PROFISSIONAL

O contador tem papel fundamental na administração de empresas, indústrias, instituições governamentais e filantrópicas. Sua função principal é estudar o patrimônio – bens, obrigações e direitos – de organizações. Entre suas atribuições estão analisar custos, encargos sociais e tributários, realizar auditorias, perícias e controles organizacionais, interpretar normas legais, analisar informações financeiras e de mercado. Os dados disponibilizados por ele servirão de suporte para futuras tomadas de decisões administrativas.


A PUCRS oferece curso de bacharelado em Ciências Contábeis no Campus Central, em Porto Alegre, e no Campus II, em Uruguaiana. Em disciplinas básicas (como Filosofia e Sociologia) e específicas (em ramos da Matemática, das Finanças, do Direito e da Administração de Empresas, por exemplo), o acadêmico é preparado para ingressar no mercado de trabalho.

O currículo do curso foi modificado na Universidade no segundo semestre de 1999, reduzindo sua duração de cinco para quatro anos. Com a nova estrutura, a Faculdade passou a exigir dos alunos horas de atividades complementares, como palestras e seminários, para estimular uma visão mais abrangente sobre assuntos relacionados à área.

Um dos diferenciais do curso da PUCRS é contar, nos dois últimos semestres, com Prática Profissional em Ciências Contábeis I e II. Nestas disciplinas, os acadêmicos acompanham uma empresa, identificam necessidades e desenvolvem um projeto propondo melhorias. Outro destaque é o Serviço de Orientação Técnica a Alunos e Egressos, que funciona como um balcão de

atendimento, no qual docentes estão à disposição para esclarecer dúvidas.

Mesmo depois de terminar a faculdade, é importante manter-se informado a respeito da legislação e dos acontecimentos econômicos e aperfeiçoar um segundo ou terceiro idioma, principalmente inglês e espanhol. Um curso de pós-graduação é importante para a ampliação do conhecimento. A PUCRS oferece especialização em Auditoria e Perícia.

O mercado de trabalho para o profissional de Ciências Contábeis é considerado bom. Há oportunidades para atuar como contador fazendário, de custos, em empresas privadas e públicas, auditor de finanças públicas, interno, fiscal e independente, perito contábil e *controller* (estabelece controles financeiros de instituições). A remuneração depende do cargo, do tempo de serviço e da instituição de trabalho. 

INFORMAÇÕES

- **Curso de bacharelado em Ciências Contábeis:** sala 102 do prédio 5 do Campus Central da PUCRS – Porto Alegre, telefone (51) 320-3547, *e-mail* contabeis@pucls.br, *site* www.pucls.br. Campus II, em Uruguaiana, telefone (55) 413-1515, 413-1250.
- **Curso de especialização em Auditoria e Perícia:** sala 508 do prédio 40 do Campus Central, telefone (51) 320-3524, *e-mail* posface@pucls.br

Cinco novos títulos



DESCOBRIMENTO DO BRASIL (PROCESSO CONJUNTURAL DE LONGA DURAÇÃO)

Manuel Nunes Dias
194p. – Coleção *Nova Et Vetera* 1

A edição desta nova coleção da Edipucrs, denominada *Nova Et Vetera*, busca abrigar estudos que, na área de ciências humanas, contribuam para o desenvolvimento científico e cultural. Dentro dessa linha será aberto espaço para obras inéditas e para a reedição de trabalhos de qualidade já esgotados. O presente título, que inaugura a coleção, faz uma análise da conjuntura em que ocorreu o descobrimento do Brasil, fugindo do exame puro e simples do fato em si.



GLOBALIZAÇÃO E HUMANISMO LATINO

Jayme Paviani
Arno Dal Ri Junior (orgs.)
322p. – Coleção Filosofia 118

A obra contém conferências, comunicações e depoimentos de professores universitários de diversas partes do mundo sobre as relações entre globalização e humanismo latino. A série de textos originou-se de apresentações em congressos internacionais promovidos pela Fondazione Cassamarca, da Cassa di Risparmio della Marca Trivigiana, Itália.

REFLEXOS DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA MUNDIAL SOBRE A ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

Duilio de Avila Bérni (org.)
353p.

Os diferentes estudos que compõem esta obra tratam das transformações causadas pelo processo de globalização no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo. Os diferentes textos procuram aprofundar expressivos aspectos em nível internacional, destacando economias capitalistas avançadas que, desde o final da II Guerra Mundial, expandiram sua integração, gerando crescimento generalizado e, mais tarde, crises. Em seguida, é analisada a dinâmica da região Sul do Brasil.



MIGUEL REALE – ESTUDOS EM HOMENAGEM A SEUS 90 ANOS

Urbano Zilles (coord.)
Antônio Paim
Luis A. De Boni
Ubiratam B. de Macedo (orgs.)
696p.

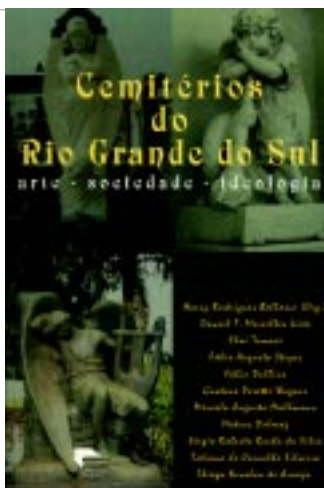
Miguel Reale tornou-se um marco referencial na história do pensamento brasileiro. Sua obra abrange desde a filosofia pura, passando pela filosofia do direito, pela filosofia política e teoria do Estado até obras literárias. Ao completar 90 anos de idade, um grupo de amigos e admiradores dedica-lhe este volume, numa homenagem ao jurista e filósofo brasileiro mais conhecido no exterior.



CEMITÉRIOS DO RIO GRANDE DO SUL - SOCIEDADE - IDEOLOGIA

Harry Rodrigues Bellomo (org.)
281p.

O livro é síntese do trabalho de uma equipe de pesquisadores formada por acadêmicos do curso de História da PUCRS, orientados pelo professor Harry Rodrigues Bellomo. Inicialmente, a proposta tinha como objetivo realizar um levantamento das obras existentes nos cemitérios do Rio Grande do Sul. Todavia, com a evolução da pesquisa, também foram incluídos aspectos antropológicos, ideológicos e sociológicos.



Serpentes

são objeto de estudo na PUCRS

Um estudo inédito, desenvolvido no Pós-Graduação em Biociências da PUCRS, está investigando a evolução genética das serpentes. Os pesquisadores do Departamento de Herpetologia – área da Biologia que estuda os répteis e a sua preservação – constataram indícios de que serpentes africanas da família **Atractaspididae** foram ancestrais da subfamília **Elapomorphinae**, encontrada na América do Sul. O parentesco remoto teria ocorrido quando os dois blocos continentais estavam ligados como parte do antigo Continente Gondwana, há milhões de anos.

“A descoberta possibilitará o conhecimento da evolução dessas espécies e detectará se o veneno da sul-americana é tão letal ao homem quanto o das africanas”, explica o professor Thales de Lema, da Faculdade de Biociências. O pesquisador estuda as espécies (conhecidas popularmente por cabeça-preta) avaliando características como forma, número de escamas e outros aspectos da musculatura e do crânio.

Como ainda não foram encontrados fósseis das espécies africanas, as evidências têm sido constatadas a partir de dados da geologia histórica, que permitem montar uma hipótese evolutiva. O material utilizado para análise será retirado do exame comparado de enzimas gênicas com o seqüenciamento de DNA extraído de tecidos do Laboratório de Herpetologia do Museu de Ciências e Tecnologia da Universidade.

Por enquanto, as amostras das serpentes sul-americanas cabeças-pretas apresentam semelhanças morfológicas com as africanas *Atractaspididae*, como cabeça e cauda curta em formato cilíndrico e de mesmo diâmetro que o corpo, escamas arredondadas e olhos muito pequenos (para facilitar a entrada embaixo da terra sem ferimentos).

Conforme Thales de Lema, ainda não é possível dizer o que mudou em relação à evolução genética dessas serpentes, porque não há fósseis das africanas para extrair o DNA. “Hoje, o que sabemos é que as serpentes dos dois continentes sofreram muitas modificações em relação à adaptação e à vida subterrânea”, afirma.

Outro estudo em parceria com o Instituto de Toxicologia da PUCRS revela a existência de algumas espécies, aparentemente inofensivas, nas quais a saliva contém substâncias tóxicas, como já foi observado em continentes como África e Ásia. “Os resultados estão abrindo caminhos para a Bioquímica, Farmácia e Toxicologia desenvolverem novas técnicas terapêuticas junto à Medicina”, afirma o professor Thales de Lema.



Serpentes africanas de pequeno e médio porte. Medem de 40cm a 1m60cm e são denominadas de acordo com a região que habitam na África



Fazem parte da maior família de serpentes (*Colubridae*) e podem ser encontradas em zonas de florestas e de campos, da Amazônia ao Cerrado, Chaco, Pampas e Floresta Atlântica, desde as Guianas até o norte da Argentina e do Uruguai



Uma dessas espécies venenosas denomina-se *Phalotris Trilineatus* (cabeça-preta da praia). O pesquisador Thales de Lema foi mordido por esta serpente. Sofreu insuficiência renal aguda, sendo tratado com soro anti-oftídico polivalente

Ação Comunitária

Intercâmbio cultural auxilia população carente



O grupo de alunos no Canadá

As inscrições para a nova etapa (de julho a dezembro) serão realizadas a partir de abril. Informações na Pró-Reitoria de Extensão Universitária: sala 201 do prédio 40, fone (51) 320-3500, ramal 4065

Alunos da PUCRS e estudantes canadenses desenvolveram ações comunitárias pelo Projeto Rondon e a ONG Jeneusse Canada Monde

Um intercâmbio diferente: além de conhecer um país estrangeiro, aprender o idioma e interagir com várias pessoas, alunos da PUCRS e estudantes canadenses desenvolveram ações comunitárias pelo **Projeto Rondon**, em parceria com a organização não-governamental Jeneusse Canada Monde. Durante seis meses, os acadêmicos gaúchos e de universidades do Canadá atuaram na cidade de Sainte Marie, na província de Quebec, e em Cambará do Sul, no Rio Grande do Sul.


O ponto alto do trabalho no Estado, segundo os participantes, foi a autonomia na definição das atividades dirigidas a crianças, adultos e idosos. No início, os estudantes da PUCRS lideraram o grupo. "Os canadenses não estão acostumados com o improviso", comenta Ferdinand Kuckartz, que cursa Administração de Empresas na Universidade. "No meu país, as organizações para atender essas pessoas estão institucionalizadas", explica o canadense Michael Reeves, ressaltando a interação com a comunidade, situação que experimentou no Brasil.

O acadêmico de Direito da PUCRS Daniel Dockhorn acredita que a equipe conseguiu motivar as crianças, despertando a sua autoconfiança. Praticamente fluente em português e em *porto-alegrês*, o cana-

dense Raphaël Auger ficou satisfeito: "Foi *tri-bom* atuar num lugar pequeno, o efeito é maior". "Não sei se o trabalho fez diferença para a comunidade, mas para nós foi especial", expressa seu conterrâneo James Gibson.

Divididos pelos temas saúde e educação, eles realizaram oficinas de artes e palestras nas escolas e ofereceram um curso de 100 horas/aula para atendentes de creche. Além disso, criaram a primeira *homepage* da cidade de Cambará do Sul, fizeram uma mostra da cultura canadense e ensinaram francês. "Os alunos tinham entre 15 e 47 anos e me surpreendi pela atenção com que me ouviam", conta Gibson.

Cada dupla, formada por um canadense e um brasileiro, ficou na casa de uma família. A convivência deixou lembranças. Gibson se orgulha pelos "pais" de Cambará o apresentarem como "filho" para os amigos. "Tomo muito chimarrão agora", diz Isabelle Levert, que se divertiu com o pequeno "irmão" de um ano. Raphaël Auger impressionou-se com o calor humano do brasileiro: "É fácil falar com quem não se conhece".

Na província de Quebec, em Sainte Marie, o grupo agiu em torno de programas de recuperação de drogados, jogadores compulsivos e deficientes mentais. Outros estiveram envolvidos em pesquisas e programas de saúde. "Quando o programa começou, foi uma prova de fogo, não conhecíamos os colegas, mal falávamos inglês e alguns tiveram uma família fechada", relata Tiago Guerra, estudante de Direito da PUCRS. 

Estudantes atuaram em campanhas de saúde e de educação



Laboratório Internacional investiga a exclusão

Programas e serviços governamentais ou não-governamentais que atendem a população excluída


Atuam nas áreas de demandas e políticas sociais, saúde do trabalhador, cotidianidade, políticas e economia social, população de rua, pesquisa social e emancipação e cidadania

A PUCRS integra o programa piloto idealizado pela Federação Internacional de Universidades Católicas (Fiuc) para desenvolver pesquisas e ações sobre exclusão social e **redes de inclusão** na América Latina que possam ser aplicadas nos continentes africano e asiático. O recém-criado Laboratório Internacional Universitário de Estudos Sociais (Labinter) reúne ainda instituições da Argentina, do Peru e da Colômbia. Na Universidade, estão envolvidas na iniciativa mais de 30 pessoas da Faculdade de Serviço Social e do Departamento de Ciências Sociais.

“Com a experiência, a Fiuc visa gerar conhecimento na área social e conceber formas de intervenção que tenham resposta na comunidade”, explica a diretora do Labinter na PUCRS, Leonia Capaverde Bulla. Os **núcleos de pesquisa** da PUCRS que estudam a temática dos excluídos farão novas abordagens, levando em conta as condições sociais, de saúde e de trabalho da população de rua, suas estratégias de sobrevivência e as redes de atenção nas

áreas de assistência social e saúde. A equipe também atuará junto a essas pessoas, realizando grupos e oficinas de reinserção ao mercado de trabalho, por exemplo.

Os pesquisadores atualizarão os dados já obtidos sobre meninos, adultos, idosos e mulheres de rua e procurarão encaminhá-los a programas da Fundação de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, avaliando os serviços oferecidos.

Para realizar o estudo, a PUCRS fez parcerias com a Prefeitura e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 



O PERFIL DA POPULAÇÃO DE RUA

- Crianças e adolescentes vão para a rua muito cedo devido a relações extremamente fragilizadas em casa, vivências de abuso, violências físicas e psicológicas e a necessidade de auxiliar a família pelo trabalho.
- Em Porto Alegre, há um contingente significativo de pessoas que habitam as ruas não somente por carência de moradia, mas por fragilidade nos vínculos familiares (28,8%), em muitos casos envolvendo a dependência de álcool e drogas (22,5%).
- Algumas mulheres se disfarçam de homens como estratégia de sobrevivência para não sofrerem abusos durante a noite.
- A esperança de obter trabalho faz parte do sonho da maioria dos moradores de rua. Com mais de 40 anos, maltrapilhos, desdentados e sem domicílio fixo, dificilmente conseguem mais do que um biscate.

Fonte: Pesquisadores da PUCRS.



Especial

Da Universidade se observa o mundo

Fundação humanitária que presta solidariedade a povos marginalizados e movimentos sociais, inclusive financiando projetos

Iniciativa do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, coordenada pelas professoras Maria Izabel Mallmann e Maria José Barreras. Contou com o apoio de Elizabeth Pedroso, Jorge Assis Brasil, Glaura Meurer, Michele Stephanou, Rodrigo Ludwig, Ricardo Silveira e Betina Caetano

O Fórum Social Mundial, realizado de 25 a 30 de janeiro na PUCRS, transformou o Campus no principal centro de debates do planeta em busca de alternativas contra as desigualdades provocadas pelo modelo neoliberal e a globalização. Contraponto ao Fórum Econômico Mundial, sediado em Davos, na Suíça, no mesmo período, o histórico encontro reuniu mais de 10 mil pessoas de 117 países. A presença de políticos, pensadores e representantes de organizações não-governamentais, movimentos sociais e ambientais, sindicatos, associações e entidades religiosas, mobilizou a Universidade.

A PUCRS disponibilizou uma gigantesca infra-estrutura para o evento. Seis prédios – mais de 60 salas, auditórios e teatro –, 150 computadores, sete telões, mil metros de cabos de comunicação de áudio e de vídeo, sinal de transmissão para TV e mão-de-obra cedida por diversas unidades universitárias ajudaram a concretizar a pioneira iniciativa.

A Universidade também participou ativamente por meio do **Observatório do Fórum Social Mundial: da PUCRS se observa o mundo**. Além de possibilitar que a comunidade acompanhasse em telões a todas as conferências, foram promovidos paralelamente debates e oficinas, somando-se às discussões em torno de um mundo sem concentração de renda, que superaria a dominação dos mercados, priorizaria

o desenvolvimento humano e se fundamentaria na cooperação.

“Permanecer solidário é a nossa defesa nesse momento. Buscamos a paz que vem da justiça”, sintetizou **Danielle Mitterrand**, presidente



d **France Libertés** e ex-primeira-dama da França, uma das grandes personalidades convidadas. Entre as soluções levantadas no Fórum Social Mundial estão a anulação da dívida do Terceiro Mundo, a criação de uma taxa sobre todos os movimentos financeiros, a declaração de ilegalidade dos paraísos fiscais, a reforma das instituições financeiras internacionais, a proposta de renda mínima e a definição de novas regras para o comércio mundial.

A injusta distribuição da riqueza foi apontada como um dos principais problemas da humanidade. “Historicamente, enquanto a produção se adequa, a distribuição se deteriora”, constatou Carlos Nelson dos Reis, coordenador do Departamento de Economia da PUCRS, no Observatório, citando um encontro realizado nos EUA, na década de 80. Na oportunidade, empresários e políticos se reuniram para traçar os rumos do capitalismo no século 21.

OFICINAS MOSTRAM EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

O **Observatório do Fórum Social Mundial: da PUCRS se observa o mundo** apresentou experiências bem-sucedidas de resgate da cidadania. Lúcia Lopes, professora da Universidade de Brasília (UnB), relatou a iniciativa do Centro Produtor na cidade de Alto Paraíso, a 200 km de Brasília, que integra seus alunos àquela comunidade. Na região, antes rural e agora urbana, são desenvolvidas técnicas agrícolas repassadas aos produtores rurais. Com as crianças é feito um trabalho de educação ambiental (reflorestamento) e de valorização da sua origem rural. Ao fim do projeto, de dez anos, essa comunidade deverá ser auto-sustentável.

Outro trabalho da UnB é o coordenado pela professora Izabel Zaneti, que atua com os acadêmicos junto aos catadores de lixo das proximidades do Palácio do Planalto. Na universidade foi montada a estrutura necessária para a reciclagem de papel. “Esse processo busca resgatar a cidadania desse grupo, parte do ‘lixo social’”, define Izabel. Na mesma linha de diminuição das desigualdades, encontra-se a Escola Nacional Florestan Fernandez, em Ribeirão Preto (SP): uma escola de construção. A arquiteta Lillian Lubochinski, da Rede Viva, que trabalha junto a agricultores do MST, apresentou a proposta de construir moradias para os assentados com técnicas alternativas, como tijolos de terra comprimida e taipas.



“Concluíram que, para manter funcionando a estrutura capitalista, seria suficiente que apenas 20% da população economicamente ativa consumisse. Os outros 80% seriam problema das comunidades locais”, exemplificou.

A reversão dessa desigualdade, segundo Reis, poderia ocorrer com a troca da democracia representativa pela participativa. A idéia foi reforçada num outro debate promovido pelo Observatório. Luciano Fedozzi, da UFRGS, definiu o Orçamento Participativo, instituído pela

Prefeitura de Porto Alegre e agora também pelo Governo do Estado, como um espaço no qual a população divide com o Executivo a gestão dos fundos públicos. A experiência, segundo ele, projetou a capital gaúcha mundialmente e foi decisiva para trazer o Fórum ao Sul do país. “Trabalhamos por uma sociedade conscientemente orientada e não pelo movimento da mercadoria”, afirmou o prefeito Tarso Genro. Em 2002, Porto Alegre será novamente sede do Fórum Social Mundial.

Desempregados e sem-terra representaram os excluídos (esq.). PUCRS cedeu gigantesca infraestrutura (dir.) para o Fórum

QUE MUNDO POSSÍVEL QUEREMOS?

O **Mosaico da Cidadania**, construído com pedras trazidas pelos participantes de diferentes países, culturas e idiomas, foi o símbolo do encontro.

Assim como cada parte do mosaico difere e se une para formar o todo, as opiniões sobre um outro mundo são individuais, mas podem ganhar força no conjunto:

“O mundo não estará contra os pobres, mas contra a pobreza. Uma mulher negra seria presidente do Brasil. Viveríamos cada noite como se fosse a última e cada dia como se fosse o primeiro”

Eduardo Galeano, escritor uruguaio

“A solidariedade, que se expressa no respeito às diferenças, deve se traduzir na construção da igualdade de oportunidades e no tratamento respeitoso entre seres humanos, suas comunidades e a natureza”

Olívio Dutra, governador do Rio Grande do Sul

“Há séculos, eu viria para o Brasil como escravo. Hoje sou livre. Um outro mundo é possível porque a roda da História gira”

David Gakundi, delegado do Burundi, país da África Central

“Todas as grandes idéias, antes de serem realizadas, eram consideradas utópicas”
Boaventura de Souza Santos, professor da Universidade de Coimbra (Portugal)

“Há a necessidade de construir uma linguagem que corresponda a um projeto de reconstrução do mundo”

Armand Mattelard, sociólogo belga e teórico da comunicação

“A espiritualidade é fundamental num outro mundo porque uma visão econômica não contempla a todos”

Dada Vrajeshananda, espiritualista indiano

“Temos que criar brechas na muralha, quebrar os silêncios. Promover uma mídia independente e lutar contra a internalização de valores do corporativismo”

Norman Solomon, crítico norte-americano de mídia

“É preciso redistribuir o acesso aos recursos, transformar a base energética sustentável, promover um comércio internacional justo e mudar o estilo de vida”

Rayén Quiroga Martínez, economista chileno





MEDICINA 30 ANOS

O livro *30 Anos da Faculdade de Medicina*, de autoria do Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria da PUCRS (na foto, à dir., com o diretor da Faculdade de Medicina, Luiz Carlos Bodanese) foi lançado recentemente. A obra mostra aspectos históricos da faculdade, as conquistas e as dificuldades na preparação de profissionais com competência técnica, preparo científico e humanístico e comprometimento ético-social.

LETRAS

A Faculdade de Letras, representada por alunos e pela professora Marina Tazón Volpi, participou do *VIII Seminario de Dificultades Específicas para Lusohablantes*, realizado em São Paulo. Na oportunidade foi apresentado o trabalho *Propuesta de Actividades Prácticas para Facilitar a Lusohablantes la Adquisición de Algunas Estructuras del Español*.

ODONTOLOGIA

Raphael Loro, diretor da Faculdade de Odontologia, e Flávio Marsiaj Oliveira, coordenador da especialização em Odontopediatria, ministraram curso em Guaiquil, no Equador. Marsiaj Oliveira demonstrou as últimas novidades terapêuticas em Odontopediatria, incluindo o uso de *laser*. Loro aprofundou o tema Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Na ocasião também foi celebrado convênio de cooperação entre a Faculdade de Odontologia da PUCRS e a Asociación Ecuatoriana de Investigación Estomatológica, que proporcionará a participação de professores e alunos em eventos e intercâmbios.



MATEMÁTICA

A Faculdade de Matemática da PUCRS promoveu o I Encontro Regional de Ensino de Estatística e Matemática. O evento contou com mais de 150 participantes entre professores de Ensino Fundamental, Médio e Superior e alunos de cursos de licenciatura. A palestra de abertura foi proferida pelo professor Dalcídio Claudio, diretor científico da Fapergs. A programação, com dois fóruns e 11 minicursos, foi coordenada pelos docentes Lóri Viali e Helena Cury.

ECONOMIA

A Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS promoverá neste ano o curso de Especialização em Economia de Empresas. O objetivo é capacitar os participantes a empregar técnicas avançadas na formulação de estratégias empresariais, de acordo com modelos de gestão e negócios. Informações pelo telefone (51) 320-3524.

GERIATRIA

O professor Emilio Moriguchi, do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, recebeu o título de Cidadão Veranopolitano por seus trabalhos de pesquisa sobre longevidade desenvolvidos no município de Veranópolis. Moriguchi também foi agraciado, em Havana, Cuba, com o Diploma de Membro de Honor pela Sociedad Cubana de Aterosclerosis.

DIREITO

Juarez Freitas, coordenador do Mestrado em Direito da PUCRS, proferiu conferências sobre as novas relações entre Direito Público e Direito Privado no III Congresso de la Asociación de Derecho Público del Mercosur e nas IV Jornadas de Derecho Administrativo de los Países del Mercosur, em Montevideu.

SUPREMA CORTE

O juiz chefe da Suprema Corte do Estado de Maryland, nos Estados Unidos, Peter Messitte, esteve na PUCRS para uma visita de cortesia. Messitte foi recepcionado pelo Vice-Reitor, Joaquim Clotet (na foto, à esq.). Representando a Justiça Federal Americana, o juiz veio ao Brasil para acompanhar a posse da juíza Ellen Gracie Northfleet, como primeira ministra do Supremo Tribunal Federal do Brasil.



TERCEIRO SETOR

A Fundação Irmão José Otão, em convênio com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, abriu vagas para o Curso de Especialização de Profissionais para Organizações do Terceiro Setor. O curso se propõe a capacitar profissionais em planejamento e administração, que atuem na área ou por ela tenham interesse. As inscrições se encerram no dia 10 de março. Mais informações pelo fone (51) 339-1692 ou na *homepage* <http://www.fijo.com.br>.

CIÊNCIAS CRIMINAIS

Os 22 alunos da primeira turma do Mestrado em Ciências Criminais da Faculdade de Direito da PUCRS receberam os diplomas de conclusão do curso em cerimônia presidida pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles. Ele enfatizou o caráter interdisciplinar do curso, que conta com professores das faculdades de Direito, Medicina e Filosofia e Ciências Humanas.



PRÊMIO AÇORIANOS

O programa Tempo de Letras, apresentado pelo professor da PUCRS Luiz Antonio de Assis Brasil e veiculado pela UNIV (Canal 15 da Net), emissora que reúne as instituições de ensino superior de Porto Alegre, recebeu o Prêmio Açorianos na categoria Destaque de Mídia em TV. O programa foi premiado pelo terceiro ano consecutivo.

IMPLANTE DENTÁRIO

O professor Fernando Cauduro, da Faculdade de Odontologia, participou, em Munique, de congresso sobre implantes. Cauduro atuou em cirurgias e demonstrou uma nova técnica que, em alguns casos, permite colocar implantes e próteses no mesmo procedimento. A técnica está sendo desenvolvida na PUCRS em parceria com a Universidade de Frankfurt, na Alemanha.

ESPAÑHOL PARA BRASILEIROS

A obra *Vale! Español para brasileños*, de autoria da professora da Faculdade de Letras Adda-Nari Menezes Alves em conjunto com Angélica Mello Alves, foi selecionada com distinção pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, como livro didático que atende às treze exigências para língua estrangeira. O livro traz itens como adequação à proposta curricular e à realidade, relevância das atividades, dinâmica de aula, variedade de exercícios, flexibilidade, apresentação visual e diferentes tipos de conteúdos linguísticos.

RISCO AMBIENTAL

O diretor do Centro Nacional para Avaliação Ambiental dos EUA, Chon Shoan, e o diretor do Instituto de Ciências Ambientais e da Saúde e diretor do Grupo de Pesquisas em Segurança Química da Argentina, Jorge Herkowitz, visitaram o Instituto de Toxicologia e o Laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Na ocasião foram discutidos os resultados parciais obtidos no Projeto Eco-Risco, que tem a participação de pesquisadores da Universidade, avaliando a presença de substâncias tóxicas na Bacia do Rio Caí e alterações em seus peixes.

MEIO AMBIENTE

Estão abertas, até 9 de março, as inscrições para o curso de Especialização em Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente. O objetivo é formar especialistas capazes de atuar em gestão ambiental, apoiando as empresas em sua adequação às exigências e princípios para o desenvolvimento sustentável. Informações no Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, pelo telefone 320-3640 e e-mail ima@pucrs.br.

ACERVOS LITERÁRIOS

O *site* do Acervo Literário de Erico Verissimo (www.pucrs.br/letras/pos/acervul/ericoverissimo) foi selecionado como um dos melhores da Internet pelo provedor Brasil Online (BOL). O Acervo é coordenado por Maria da Glória Bordini, professora do Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Apenas os melhores sites da Web são listados e analisados pela equipe do provedor.

CAMPUS ZONA NORTE

As instalações do Campus Zona Norte da PUCRS estão sendo ampliadas com três novos laboratórios que atenderão aos cursos de Sistemas de Informação e Administração de Empresas. Também foi instalada uma biblioteca setorial ligada à Biblioteca Central da Universidade.

CENTRO DE ARTE NO MCT

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) está recebendo doações de obras para a criação do Setor de Arte, enquanto o espaço físico adequado é providenciado. Os artistas plásticos Elaine Consoli Karam e Miguel Pinheiro, ex-alunos da PUCRS, estão trabalhando voluntariamente na aquisição dos quadros. Na foto, Elaine está entregando mais de 40 obras de sua autoria a Jeter Bertoletti, diretor do MCT, e Ir. Elvo Clemente, Assessor da Reitoria, presidente da Academia Rio-grandense de Letras e membro do Conselho Estadual de Cultura, que está apoiando a iniciativa.

ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

Os professores Cláudio Sampaio e Marcelo Perin, do Mestrado em Administração e Negócios (MAN) da PUCRS, conquistaram o 1º lugar no V Prêmio Excelência em Varejo realizado pelo Programa de Administração e Varejo da Fundação Instituto de Administração da FEA-USP. O trabalho intitula-se *Formas da Orientação para o Mercado nas Empresas de Varejo do Brasil* e foi elaborado e defendido com o professor Marcelo Perin. Outra homenagem foi prestada ao coordenador do MAN, Alziro Rodrigues, que foi agraciado com Menção Honrosa no 24º Encontro Anual de Programas de Pós-Graduação em Administração por seu artigo *Uma Escala de Mensuração da Zona de Tolerância de Consumidores de Serviços*.



MOTOROLA

A partir deste ano, a PUCRS disponibiliza a *Plataforma M-Core* para o desenvolvimento de sistemas integrados dedicados a aplicações em Processamento Digital de Sinais (DSP). A tecnologia, doada pela Motorola, caracteriza-se por conter uma biblioteca de núcleos de microprocessadores de DSP de alto desempenho e um baixo consumo de energia. A tecnologia *M-Core* será utilizada na pesquisa e no ensino de pós-graduação, bem como em cursos de especialização promovidos pelo Departamento de Engenharia Elétrica, com ênfase na área de Engenharia de Computadores. O trabalho é coordenado pelo professor Fabian Vargas.

BIBLIOTECA

César Mazzillo, diretor da Biblioteca Central Irmão José Otão, concluiu o 17º Curso de Especialização em Administração Universitária, promovido pela Organização Universitária Internacional e realizado no Missouri Southern State College, (EUA). O curso possibilita buscar novas ações de modernização da gestão universitária, além de promover integração e troca de experiências entre os gestores da instituição-sede e demais estagiários da América Latina.

OSSADAS NAS MISSÕES

O Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da PUCRS recebeu seis ossadas humanas retiradas de escavações no solo da antiga catedral do Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo, em São Miguel das Missões. O trabalho, em convênio com o Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, está sendo realizado por arqueólogos, arquitetos e estudantes de História e Geografia da Universidade. A equipe fará análise de DNA e identificação do grupo étnico das ossadas. Parte do material será enviado a laboratórios nos EUA para o teste de carbono 14.

DIREITOS HUMANOS

O jornal *Mundo Jovem*, editado pela Editora da PUCRS sob orientação da Faculdade de Teologia, foi agraciado com o Prêmio Direitos Humanos na categoria II, Divulgação dos Direitos Humanos, concedida pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do RS. A comissão de avaliação foi composta por membros da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, Unesco e Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, entre outros.

TOXICOLOGIA

A diretora do Instituto de Toxicologia e professora da Faculdade de Farmácia, Flavia Thiesen, participou do *III Fórum Intergovernamental de Segurança Química*, onde foram discutidas questões básicas de parcerias para a segurança química mundial. Flavia apresentou dois trabalhos científicos no *XII Congresso Latino-Americano de Toxicologia*. Um deles sobre validade dos testes com etilômetros e outro sobre efeitos dos esteróides anabolizantes em análises clínicas.



VISITA

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS recebeu a visita das embaixatrizes do Líbano, Angola, Egito, Colômbia, Bangladesh, Índia, Filipinas e Indonésia. A visita foi promovida pela Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do Governo do Estado.

ESTOMATOLOGIA

O professor César Lorandi, da Faculdade de Odontologia, encerra suas atividades na PUCRS depois de mais de 36 anos dedicados à Universidade. Professor Titular de Estomatologia, possui Doutorado e Livre Docência em Patologia e Pós-Doutorado no Instituto Português de Oncologia em Lisboa. No final da década de 70, criou a disciplina de Estomatologia e o Serviço de Estomatologia e Prevenção do Câncer Bucomaxilofacial do Hospital São Lucas da PUCRS, sendo pioneiro também na criação do Curso de Doutorado em Estomatologia em 1988. Presidiu a Sociedade Brasileira de Estomatologia de 1995 a 1997. Durante a formatura dos estudantes de Odontologia, em dezembro último, foi homenageado recebendo uma placa de honra ao mérito.

GESTÃO DAS ÁGUAS

A Edipucrs lançou o livro *Projeto Rio Santa Maria: A cobrança como instrumento de gestão das águas*. A obra, organizada pelo professor Oscar Balarine, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, conta com artigos dos professores da PUCRS Alfredo Meneghetti Neto, João Henrique da Silva e Sérgio Brião Jardim. O Projeto Rio Santa Maria originou-se de um convênio entre a Universidade e o governo do Estado. Um grupo de trabalho interdisciplinar, da Hidrologia à Administração, criou um sistema de tarifação da água, que poderá ser um modelo aplicável às demais bacias hidrográficas nacionais, mediante adaptações.

FARMÁCIA

Sergio Lamb, diretor da Faculdade de Farmácia da PUCRS, recebeu, em Brasília, o título de *Destaque Farmacêutico Nacional* concedido pelo Conselho Federal de Farmácia.

Bastidores A dinâmica atuação da PRAC


Os alunos que participam de projetos da PUCRS coordenados pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC), formam uma legião de anjos vestindo camiseta da Universidade para “proteger” e “abrir caminhos” em eventos e tarefas especiais. Na recepção, linha de frente da sala 109 do prédio 1, estão prontos para atender seus colegas e ao público em geral. Além da sua atuação direta, os estudantes são o alvo principal das atividades desenvolvidas pela PRAC. Um acompanhamento que começa no vestibular e vai até a formatura.



A Pró-Reitoria ocupa-se ainda das inscrições aos programas de crédito educativo, financiamento estudantil e de convênios que trazem estudantes estrangeiros para a PUCRS. Essas, entre outras, são tarefas da Assessoria Administrativa e da Assessoria Especial ao Estudante. Já a Assessoria de Apoio às Ações Comunitárias organiza eventos, como o Projeto Acalanto (direcionado a acompanhantes de vestibulandos) e o PUCTUR (no qual alunos do Ensino-Médio conhecem a Universidade). Também são de responsabilidade da PRAC a grife, a moda e os acessórios que fazem parte da identidade visual da PUCRS. Diversos instrumentos são utilizados para a comunicação interna da instituição.

Uma iniciativa voltada ao público externo é o **Espaço Cultural**, totalmente idealizado e concretizado por monitores. Antes de iniciarem o trabalho na Pró-Reitoria, eles recebem treinamentos, a fim de capacitá-los e gerar uma maior integração entre a equipe. “Incentivamos a criatividade dos universitários e contribuimos para a formação de lideranças e o despertar de potencialidades”, comenta a Pró-Reitora, Helena Willhelm de Oliveira.

O Programa Vida com Qualidade da PRAC realiza um trabalho reconhecido mundialmente. Professores da Universidade e voluntários de diferentes especialidades auxiliam a comunidade interna. Alunos com problemas ligados ao uso de substâncias psicoativas, por exemplo, encontram alguém para orientá-los e são promovidas atividades direcionadas aos funcionários, que possibilitam a busca de maior qualidade de vida na sua interação social. Outra equipe interdisciplinar criou o Programa Geron para desenvolver estudos e ações sobre o processo de envelhecimento.

São ligados à PRAC o Centro de Pastoral, o Centro Desportivo, o Instituto de Cultura Musical, o Diretório Central de Estudantes, os centros acadêmicos das unidades universitárias e as associações de docentes e funcionários da PUCRS e do Hospital São Lucas. 

Estudantes atuam no Campus auxiliando alunos e comunidade

SÍMBOLO DA BOA RECEPTIVIDADE

Quem entra na PRAC é recebido com doçura e simpatia. São balas, bolachas, chimarrão, cafezinho e a pipoca da PUCRS, a *pupoca*. Batizada no ano do cinquentenário da Universidade (1998), a guloseima é hoje um brinde oferecido também em eventos. A embalagem é confeccionada nas cores da PUCRS, azul e amarelo, transformando a *pupoca* numa das marcas da boa receptividade da instituição.



Funciona no prédio da Biblioteca Central (16), onde são mostradas obras de arte de pessoas ligadas à Universidade. O Espaço Cultural também organiza as exposições no espaço de artes do saguão da Reitoria

Lançada a Universidade da *Totalidade*




Dona Dora era conhecida em todo o Campus

A alegria da criança, os sonhos da juventude e a maturidade do adulto. Pessoas que passaram por diferentes fases da vida (e têm em si a soma das idades) estão integrando a Universidade da

Totalidade. Criada pelo Programa Gerontologia da PUCRS, a iniciativa é aberta à comunidade. Os participantes, acima dos 50 anos, envolvem-se em atividades semanais, cursos, palestras, oficinas de arte e teatro. Melhorar a qualidade de vida, ampliar as oportunidades no mercado de trabalho e criar oportunidades de convivência num ambiente cultural enriquecedor são os objetivos do projeto.

A inauguração foi realizada com desfile da grife da PUCRS e sarau. Integrantes da Universidade cantaram e tocaram instrumentos, a exemplo de Dora de Castro Santamaria, funcionária da Faculdade de Direito. Conhecida em todo o Campus, dona Dora continuou dinâmica até sua morte, em 25 de dezembro de 2000, aos 77 anos.

Interessados em participar da Universidade da *Totalidade* devem ligar para o telefone (51) 320-3500 ramal 4366. 


O direito de envelhecer eticamente

Envelhecer não é tornar-se resíduo de uma pessoa. O idoso merece ser respeitado, ter autonomia e independência, com direito à saúde, ao pleno gozo de suas capacidades, à convivência familiar e social. Nem sempre é assim. Na maioria dos casos, a realidade, principalmente nos países do Terceiro Mundo, é quase de abandono. A professora do Departamento de Filosofia da Universidade de Buenos Aires, Alcira Bonilla, estudiosa de Bioética nos assuntos relacionados à ética e ao envelhecimento, recentemente esteve na PUCRS, onde ministrou palestras e cursos sobre o assunto.

Os problemas da terceira idade são sociais e não individuais. "A sociedade precisa se preocupar com os idosos porque a expectativa de vida hoje é maior e o número de nascimentos diminuiu", diz Alcira, doutora em Filosofia e Letras. Não há soluções padronizadas para o envelhecimento digno. "A história de cada um é um projeto sempre em

construção." Garantidas as necessidades básicas, o idoso deve manter sua capacidade afetiva, intelectual e de relacionar-se com os outros para que possa pensar em projetos e realizá-los. Por isso, a estudiosa considera os lares geriátricos quase uma sentença de morte.

Na opinião de Alcira Bonilla, existem poucos trabalhos sobre Bioética relacionada ao envelhecimento. "Parece mais importante falar sobre transplantes e Projeto Genoma", avalia. "A Bioética também deveria tomar conta de aspectos como justiça entre as gerações, autonomia e identidade pessoal e a qualidade de vida dos idosos."

Conforme Alcira, os adultos devem ser realistas e se preparar para viver bem na terceira idade. Um caminho seria construir relações satisfatórias com familiares e amigos, planejar o futuro e a aposentadoria. "Não existe um modelo de sociedade que atenda bem às necessidades de seus idosos. Precisaria ser inventado." 



Alcira Bonilla esteve na PUCRS



MARILÚ FONTOURA DE MEDEIROS

Diretora da Educação a Distância da PUCRS e professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação

Opinião

Educação a distância: um processo em construção, interativo e colaborativo

Um olhar acerca da implantação da Educação a Distância na PUCRS Virtual remete à análise dos valores agregados a esta experiência. Na ação conjunta emerge uma nova estética na aprendizagem, polissêmica e colaborativa.

Em maio de 2000, a PUCRS Virtual iniciou em seu ambiente <http://www.ead.pucrs.br>, ead@pucrs.br, com cerca de 410 alunos em três cursos de especialização. Áreas como Direito, Administração e Economia e Psicologia trilharam esta vereda aberta pelas infovias e telecomunicações, ampliando as perspectivas de democratização e socialização do conhecimento.

Uma equipe multidisciplinar, num esforço solidário, compôs a equipe. São profissionais, professores e tutores de Educação, Informática, Administração, Famecos, Engenharia e Ciências Sociais pontuando ações em EAD. Monitores da Uni-

versidade têm na PUCRS Virtual um campo fértil e fraterno de aprendizagem em EAD. Agregaram-se a esses cursos, a especialização em Gestão em Saúde e o de graduação *in company*, com empresa do Pólo Petroquímico na área de Engenharia Química.

Na Capacitação Docente em EAD (os CCDs) temos ações de valor altamente agregador. Até o momento, 150 professores da PUCRS participaram dessas capacitações. São convites à imersão em EAD, à apropriação tecnológica, à mediação por multimídias e ambientes televisivos, por computa-

dor, à construção de ambientes de aprendizagem e à organização de mediações a distância. Pressupõem o conceito de multimídias integradas e de ambientes de aprendizagem com uso de tecnologias avançadas de comunicação digital e apoio em segmento espacial.

2001 se anuncia com a ampliação das ações: 16 cursos de especialização, cerca de seis cursos de extensão, com envolvimento das Unidades da PUCRS. Surge, também, um número significativo de projetos em parceria com empresas e organizações estatais. Além desses, um programa de significativa repercussão, a Formação Marista, Teleformar/Ubea, terá início em maio, alcançando escolas maristas do Estado do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal, com a participação de mais de 1.200 professores e funcionários.

Uma forte demanda tem sido a de cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado. A PUCRS dispõe, além da capacidade acadêmica, de infra-estrutura em videoconferência que pode garantir qualidade, confiabilidade, resolutividade, competência e terminalidade aos projetos.

Um dos múltiplos fatores que contribuem para o sucesso das experiências em andamento tem sido o foco *time-on-task measures*. Este implica um tempo por semana dedicado ao estudo e a interações com o professor e/ou tutor em diferenciadas plataformas de comunicação, virtualmente ofertadas em qualquer tempo.

Neste ano a Educação a Distância da PUCRS terá 16 novos cursos de especialização, cerca de seis cursos de extensão, projetos em parceria com empresas e organizações estatais e o Programa de Formação Marista, Teleformar/Ubea

PUCRS integra o Projeto Genoma Brasileiro

Genética

Um grande passo rumo aos avanços biotecnológicos que se esperam para o século 21. Assim pode ser classificada a conquista da PUCRS que, por meio da Faculdade de Biociências, passa a ser um Centro da Rede Nacional de Sequenciamento de DNA do Projeto Genoma Brasileiro. A equipe responsável pelas atividades do projeto na Universidade é composta pelos professores Sandro Bonatto, Maurício Bogo e Jomar Laurino.

Um laboratório de pesquisa com cerca de 200m², dotado de modernos equipamentos e equipe qualificada de pesquisadores está em fase de implantação no prédio 12 do Campus. O início das operações deve ocorrer em meados de março. "A participação no grande projeto nacional e a criação desse centro de pesquisas tornará a PUCRS um dos importantes pólos de pesquisa de genética do Brasil", afirma o biólogo Sandro Bonatto, coordenador do projeto na Universidade.

Bactéria encontrada no Amazonas



O Projeto Genoma Brasileiro é coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que selecionou em todo o país 25 laboratórios para integrarem a rede. O governo federal disponibiliza equipamentos e verbas destinados para que cada centro desenvolva etapas desse projeto. O primeiro trabalho é o sequenciamento do genoma da bactéria *Chromobacterium violaceum*. Essa etapa, a ser concluída ainda neste semestre, deve significar a descoberta da estrutura de diversas proteínas e enzimas, das quais algumas poderão apresentar potencialidades farmacológicas.

A PUCRS recebeu do MCT a máquina MegaBACE, um dos mais modernos sequenciadores de DNA do mundo, avaliada em US\$ 250 mil e com capacidade de determinar aproximadamente 500 seqüências DNA por dia. O Centro beneficiará ainda atividades acadêmicas (aulas demonstrativas e análises moleculares) e de pesquisas dos cursos de graduação e pós-graduação na área biológica e da saúde, além do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Futuramente, poderá também, por meio da prestação de serviços, colaborar com a comunidade externa à Universidade.



Os pesquisadores Bogo (esq.), Bonatto e Laurino, da Biociências

COMO FUNCIONA O PROJETO

O Projeto Genoma Brasileiro é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia com o objetivo de ampliar a competência, em nível nacional, nas atividades de pesquisa e manipulação de genoma.

Nessa primeira etapa foram selecionados 25 laboratórios de sequenciamento, um Laboratório Central de Bioinformática (LNCC, no Rio de Janeiro) e o primeiro organismo a ser estudado. Esta é uma iniciativa semelhante

ao exitoso Projeto Genoma de São Paulo, em que as atividades de sequenciamento de DNA são distribuídas por laboratórios de diferentes instituições, sendo posteriormente agrupadas por um centro de bioinformática e analisadas em conjunto. Depois da conclusão desse primeiro genoma, que tem um prazo de um ano, novos organismos serão selecionados para estudo pela Rede Nacional do Projeto Genoma.